ANNO LI. NUMERO 298 QUARTA FEIRA 29 DE DEZEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

BUENOS-AYRES, 28 de dezembro.

Communicações aqui recebidas annunciam que o vapor allemão *KARMACK* naufragou no estreito de Magalhães, salvando-se todos os passageiros.

VERSAILLES, 27 de dezembro.

O marechal Mac-Mahon acaba de dirigir ao Sr. Buffet, vice-presidente do conselho de ministros, uma carta, na qual o presidente da republica recommenda aos membros do partido conservador, que fizerem parte das duas camaras legislativas, que unam seus esforços para a consecução do bem do paiz.

COMMERCIAES

NOVA YORK, 27 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—85 1/2. Preço do ouro 112 3/4.
Nada se tem feito no mercado de café, por exigirem os possuidores do genero alça nos preços; o do Rio FAIR-CARGOES **de 18 a 18 1/4, o** GOOD-CARGOES **de 18 1/2 a 18 3/4, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 18 1/4 a 18 1/2** CENTS **por libra.**
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 6,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 28 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario. 27 1/8 d. particular.
Mercado de café muito calmo, e os preços quasi nominaes.

BAHIA, 28 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario. 27 3/8 d. particular.
Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO OITAVO

CAPITULO II

Electricidade

APPARELHOS FUNDADOS SOBRE A ELECTRISAÇÃO POR INFLUENCIA

Electrophoro.—O *electrophoro* (productor da electricidade) é um apparelho bem simples, devido á Volta, e com o auxilio do qual obtem-se grandes quantidades de electricidade.

Esse apparelho compõe-se de duas peças: um bolo de resina, de fórma circular, vasado n'um prato de madeira, e um disco de madeira, coberto de estanho em toda a sua face inferior, e tendo no centro da superior um cabo de vidro.

Para produzir a electricidade com esse apparelho, começa-se por bater sobre o bolo de resina com uma pelle de gato; e, depois, logo que elle se acha electrisado negativamente, applica-se sobre elle o disco de madeira.

A electricidade negativa do bolo, actuando sobre o disco por influencia, attrahe para a face inferior, coberta de estanho, a electricidade positiva, e repelle para a superior a electricidade negativa.

Se, nestas condições, se collocar o dedo sobre a face superior, claro é que a electricidade negativa se escoará para a terra, e que o disco, coberto de estanho, apenas conservará a electricidade positiva.

Por conseguinte, se se o retirar de sobre o bolo tendo o cuidado de segura-lo pelo cabo de vidro, e se se aproximar a outra mão da parte estanhada, tirar-se-ha d'ahi uma forte scentelha, devida á recomposição da electricidade positiva do disco com a negativa da mão.

Tornando a collocar o disco sobre o bolo de resina, este exercerá a mesma acção por influencia sobre o disco; e, se se continuar a obrar como acima dissemos, poder-se-ha obter successivamente muitas scentelhas durante mezes inteiros, sem que seja preciso tornar a bater o bolo de resina com a pelle de gato, com tanto que o ar se conserve secco.

Entretanto, sempre que se tiver de tirar o disco de sobre o bolo, convém ter o cuidado de tocar com o dedo na parte superior antes da operação, sem o que, conservando elle sua electricidade negativa, voltará ao estado neutro logo que se o affastar da resina, e então elle não dará nenhuma scentelha.

Electrometro de folhas de ouro—O *electrometro de folhas de ouro*, ou *electrometro de Bennett*, nome do seu inventor, é um pequeno instrumento, muito sensivel, que serve para reconhecer se um corpo está ou não electrisado, e, no primeiro caso, qual a natureza da electricidade que possue.

Esse apparelho se compõe de um frasco de bocca larga, fechado por uma rolha de cortiça, em a qual acha-se fixada, passando ao travéz, uma haste de cobre, terminada na parte superior por uma bola do mesmo metal, e na sua parte inferior, que fica dentro do frasco, por duas pequenas folhas de ouro muito leves e delgadas.

A rolha de cortiça, o gargalo e toda a parte superior do frasco são cobertas por uma camada de verniz, feito com cera de Hespanha, dissolvida no alcool, e untada com um pincel, preparação esta necessaria para tornar o vidro um perfeito isolador, visto como, ao passo que o vidro attrahe o vapor d'agua e póde accidentalmente tornar-se conductor, o verniz, sempre feito com substancias resinosas, não é hygrometrico, e, pois, completa a propriedade isolante do vidro.

O instrumento assim descripto permitte reconhecer facilmente se um corpo qualquer contém electricidade, ainda mesmo em pequena porção, e diz se esta é negativa ou positiva.

Com effeito, logo que se aproxima da bola superior da haste de cobre um corpo electrisado, negativamente por exemplo, sua electricidade, actuando por influencia sobre a bola e sobre a haste, attrahe a electricidade positiva para a mesma bola, e repelle para a parte inferior da haste a electricidade negativa. Então, as duas folhas de ouro, que se acham no extremo inferior da haste, achando-se carregadas da mesma especie de electricidade, e sendo muito leves e moveis, divergem, afastando-se uma da outra, ainda mesmo na hypothese de serem diminutas as quantidades de electricidade sobre que se opera.

Quando se quer reconhecer qual a especie de electricidade de que se acha carregado o corpo que se apresenta ao electrometro, põe-se o dedo sobre a bola da haste, emquanto esta se acha sob a influencia do corpo electrisado, e, por esse meio, retira-se ao apparelho, segundo já vimos, a electricidade do mesmo nome da do referido corpo.

Retirando após o dedo, e subsequentemente o corpo electrisado; vê-se que o apparelho persiste em ficar carregado de electricidade, o que é indicado pelas folhas de ouro que ficam divergentes; e sabe-se que esta electricidade é de nome contrario á do corpo sobre que se faz a experiencia, por que a do mesmo nome foi retirada pela imposição do dedo no apparelho.

Approxima-se então lentamente da bola de cobre um corpo carregado de uma electricidade conhecida, um tubo de vidro attritado por exemplo, e observa-se o resultado. Se, á approximação do corpo, as folhas augmentam a divergencia, signal é este de que a electricidade que ficou no apparelho é repellida pela do vidro, e por conseguinte é positiva; se, pelo contrario, a divergencia das folhas de ouro deminue com a approximação do tubo de vidro, indica isto que sua electricidade é attrahida, e por conseguinte é negativa.

D'ahi, pois, se deduz que: no primeiro caso, o corpo apresentado ao electrometro está electrisado negativamente, e, no segundo, está electrisado positivamente.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1875.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Graciliano Augusto Cesar Wanderley, promotor publico da comarca de Villa Bella, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas, remettendo por copia um documento que veio da provincia do Maranhão, afim de ser entregue ao cabo de esquadra do 9º batalhão de infantaria, Antonio Benedicto da Silva.

— Ao mesmo, remettendo uma certidão vinda da provincia da Bahia, afim de ser entregue ao soldado do 9º batalhão, João Bispo Evangelista.

— Ao mesmo, autorisando a conceder 15 dias de licença ao cabo de esquadra da companhia de cavallaria, Sebastião de Moraes, para ir a Muribeca, tratar de negocios de sua familia.

— Ao Dr. chefe de policia, autorisando a contratar por um triennio, o aluguel de uma casa que em Gamelleira serve de cadeia e quartel, á razão de 240$000 annuaes.— Communicou-se ao thesouro provincial, e mandou-se pela repartição das obras publicas fazer o orçamento dos reparos necessarios á dita casa.

— Ao capitão do porto, para que verifique a nota e a tabella de previsões das alturas de todas ás marés, desde o dia 15 de novembro ultimo até 31 do corrente, publicado no *Diario* de hoje, e dê sobre ella o seu juizo critico.

— Igual ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, mandando abonar ao 3º escripturario d'essa thesouraria, Agripino de Abreu Fialho, a ajuda de custo que lhe compete, para preparos de viagem que vai fazer em commissão ao presidio de Fernando, afim de proceder o balanço do respectivo almoxarifado.

— Ao mesmo, transmittindo uma portaria do ministerio da guerra, concedendo licença ao major graduado reformado do exercito, Manoel Joaquim Bello, para fixar sua residencia nesta provincia.

— Ao mesmo, transmittindo o decreto de nomeação do bacharel Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, para o lugar de secretario do arsenal de guerra, afim de serem pagos os devidos direitos.— Communicou-se ao nomeado.

— Ao mesmo, mandando pagar por conta do credito consignado na ordem do thesouro n. 184, a José Francisco Bento, não só a importancia de 160$000, proveniente de concertos feitos no fogão grande e em 2 caixilhos do hospital militar, mas tambem a quantia relativa á collocação de 2 grades de ferro na respectiva enfermaria, fazendo opportunamente ao arrematante das obras reclamadas pela junta d'aquelle estabelecimento, Manoel Joaquim da Paz, o desconto da ultima importancia.

— Ao mesmo, para providenciar no sentido de ir novamente á praça, o fornecimento dos generos e artigos necessarios para o provimento do almoxarifado de Fernando de Noronha.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, transmittindo a carta patente de reforma de Guilhermino Paes Barretto, no posto effectivo de major da guarda nacional de Santo Antão.— Communicou-se ao reformado.

— Ao do thesouro provincial, communicando que se deu provimento ao recurso que se remette, dos empregados do consulado provincial, para o fim de serem elles pagos da porcentagem a que tiverem direito nos termos das leis n. 994, de 13 de junho do 1871 e n. 1,115, de 17 de junho de 1873.

— Ao mesmo, communicando que, de accordo com a informação do engenheiro fiscal da companhia —Recife Drainage— de 13 do corrente, deferio-se o requerimento de Antonio Pinto de Moraes, o qual pede permissão para retirar um dos apparelhos de seu predio sito á rua do Calabouço Velho n. 1; declarando por essa occasião que o mencionado Moraes, fica isento do pagamento da respectiva annuidade e sem direito á qualquer indemnisação, além da posse do apparelho que já pagou.

— Igual ao engenheiro fiscal da mesma companhia.

— Ao mesmo, communicando que as obras de reconstrucção do theatro de Santa Isabel, acham-se concluidas, pelo que passou-se certificado de pagamento ao respectivo arrematante.

— Ao promotor publico de Villa-Bella, recommendando que com toda a energia cumpra o que lhe impõe o art. 3º do regulamento n. 5,881, reclamando perante a junta revisôra dessa comarca, contra as omissões havidas no respectivo alistamento, e interpondo os recursos competentes contra as exclusões illegaes.

— Ao commissario de policia de Gamelleira, autorisando a eliminar do quadro d'essa guarda, as 3 praças a que allude em seu officio de 12 do corrente.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento de Gravatá, declarando em resposta a seu officio em que consulta que, tendo de reunir-se novamente a junta de alistamento d'essa freguezia para incluir os cidadãos casados desde a idade de 19 a 30 annos incompletos, deve marcar novos prazos, ou se são os determinados pelo regulamento n. 5 881, que, não se tratando de novo alistamento, e sim de um additamento aos trabalhos já feitos, com o fim de sanar as faltas de que o mesmo se resente, basta que se designe o dia mais proximo possivel para a reunião da junta, fazendo publico com antecedencia por editaes o fim da mesma reunião, devendo proceder quanto ao additamento que fizer nos termos do art. 23 do citado regulamento.

— Ao da freguezia de S Lourenço da Matta, para que informe com urgencia, sob pena de responsabilidade, a razão por que deixou de dar cumprimento ao disposto no art. 24 do regulamento n. 5,881.

— Ao 3º juiz de paz de Itambé, declarando que, para ter lugar a providencia que solicita em officio de 11 do corrente, cumpre que remetta uma conta visada pelo commandante do destacamento dessa villa, da despeza feita com o aluguel da casa que alli serve de quartel ao mesmo destacamento; e bem assim com o fornecimento de agua e luz.

— Ao da parochia de Gravatá, respondendo á consulta constante de seu officio de 2 do corrente, concernente á duvida sobre a interpretação do regimento de custas, quanto á primeira, que os escrivães de 1ª instancia no civel vencem pelas notificações ou citações feitas em seus cartorios a quantia de 1$000; e mais a que se acha consignada no art 121, quando para esse fim sahirem dos mesmos cartorios; quanto á segunda, que o official de justiça, não percebendo hoje, como antigamente, uma quantia para estada, vence pelas estações fóra da cidade, ou villa, qualquer que seja o seu numero, a quantia de 8$000.

— A' camara municipal da Boa-Vista, declarando ficar de posse do officio em que essa camara communica que encarregou o seu secretario, da arrecadação dos impostos municipaes, por falta de licitantes a arrematal-os e consultando se, não havendo professor publico, pode nomear aferidor a algum dos empregados da municipalidade; e dizendo em resposta ao mesmo officio, que approva o seu acto, recommendando entretanto que em lugar do secretario deve ser incumbido da arrecadação o procurador, e que qualquer dos empregados dessa municipalidade pode exercer as funcções de aferidor, com tanto que se mostre habilitado nos termos do decreto n. 5,089 de 18 de setembro de 1872.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito interino da comarca de Tacaratú, accusando recebido, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, seu officio do 1º do corrente, em que communica haver na mesma data assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito dessa comarca.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, declarando, de ordem do mesmo Exm. senhor, que nesta data solicitou-se do ministerio da fazenda, a expedição de ordens no sentido de serem despachados livres de direitos os medicamentos, fazendas e mais objectos constantes da relação annexa ao seu officio de 19 de novembro ultimo, n. 687.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do termo de Tacaratú, accusando, de ordem do mesmo Exm. senhor, a recepção de seu officio do 1º do corrente, em que communica haver na mesma data assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal desse termo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao promotor publico interino da comarca de Itambé, Balduino Amando Freire, declarando, de ordem do mesmo Exm. senhor, ficar sciente pelo seu officio de 1 do corrente, de haver S. S. entrado no exercicio interino do cargo de promotor publico dessa comarca.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commissario de policia do Rio Formoso, dizendo, de ordem do mesmo Exm. senhor, que já se achando autorisado o thesouro provincial para fazer o fornecimento de que trata seu officio de 13 do corrente, deve S. S. reclamal-o daquella repartição.

— Ao commissario de policia do municipio do Cabo, declarando, de ordem do mesmo Exm. senhor, em resposta a seu officio de 11 do corrente, que já se achando autorisado o thesouro provincial para fazer o fornecimento de que trata seu dito officio, deve S. S. reclamal-os daquella repartição.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,397, de hontem, resolve demittir do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Garanhuns, ao alferes Joaquim Correia Brasil Junior.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe do policia, em officio n. 1,397, de hontem, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Garanhuns, ao alferes Pedro José de Barros.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista do que expoz o Dr. chefe de policia, em officio n. 1,402, de hontem, resolve considerar sem effeito as portarias de 7 de outubro ultimo pelas quaes foi nomeado o capitão Joaquim Francisco de Sá, para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Floresta e do mesmo cargo demittido o tenente José Alexandre Gomes de Sá, por não ter aquelle aceitado a sua nomeação.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em consideração o que expõe o Dr. chefe de policia, em officio n. 1,399, de hontem, resolve, em additamento á portaria de 10 do corrente, declarar que Manoel de Souza Teixeira e Manoel Coriolano de Vasconcellos Pereira, são nomeados 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Lagôa dos Gatos do termo de Panellas, na ordem em que se acham e não subdelegado o 1º supplente do mesmo districto, como consta da mencionada portaria, e ordena que neste sentido se passem novos titulos.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram José Joaquim Fernandes & Irmãos, resolve conceder-lhes licença para embarcar na 1ª opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues aos paisanos José Tavares Carneiro e Frederico Vellozo da Silveira, os generos constantes da relação assignada pelo secretario da presidencia, os quaes vão acompanhados por José Lopes Davim, não podendo porem ditos generos ser desembarcados n'aquelle presidio, sem que por parte do respectivo commandante, se proceda a exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida alcoolica.

Officios:

— Ao presidente da provincia das Alagôas, solicitando a expedição de ordens no sentido de ser indemnisada a thesouraria de fazenda desta provincia, da quantia de 3:139$000, de concertos feitos pelo arsenal de guerra, no armamento do corpo de policia dessa provincia e de outros artigos mencionados na conta que se lhe transmittio em 7 do corrente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia, autorisando a alugar uma casa por 15$000 mensaes, para no districto de Belem servir de quartel ao respectivo destacamento.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo, para que faça apresentar a audiencia da presidencia de 18 do corrente, o preso Manoel Joaquim do Espirito Santo, recolhido á casa de detenção desta cidade.

— Ao mesmo, recommendando, em resposta ao seu officio em que transmittio por copia o corpo de delicto que se procedeu no cadaver de uma preta encontrado na rua Imperial, sobre os trilhos da companhia —Ferro Carril,— que prosiga nas diligencias encetadas afim de ser punido o delinquente na forma da lei.

— Ao mesmo, para que expeça as necessarias ordens no sentido de ser capturado o individuo de nome Francisco Ferreira Vicente, que evadio-se da cadêa de Flores.

— Ao juiz de direito da respectiva commarca, officiou-se para que procedesse a este respeito, nos termos da lei, dando á presidencia, opportunamente, sciencia do resultado.

— Ao director do arsenal de guerra, para que satisfaça com urgencia o pedido que faz o commandante do nono batalhão de infantaria, de vinte espingardas a Minié, e de igual numero de bayonetas e bainhas, para armar as praças do mesmo batalhão que se destinam a Fernando.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, transmittindo as contas da receita e despeza do hospital militar, relativas ao mez de novembro findo, e bem assim o parecer em duplicata da junta de inspecção que examinou taes contas.

— Ao mesmo communicando que o juiz de direito de Tacaratú, bacharel Antonio Domingos Pinto Junior, deixou por molestia o exercicio de seu cargo em 1º do corrente.

— Ao mesmo, transmittindo o relatorio apresentado pela repartição fiscal do ministerio da guerra, do exame a que procedeu nos documentos de despeza dessa thesouraria, concernentes ao arsenal de guerra desta provincia, desde o mez de maio de 1873, exercicio de 1872—1873 até setembro proximo findo, afim de que, em satisfação ao aviso de 4 do corrente, informe sobre as irregularidades apontadas em dito relatorio.

— Ao do thesouro provincial, para que faça indemnisar o cofre da thesouraria de fazenda, da quantia de 51$000, de concertos feitos no arsenal de guerra, nas fechaduras das portas do primeiro andar do proprio provincial do Campo das Princezas, para onde foi transferida a bibliotheca provincial, correndo essa despeza por conta da verba do art. 3, § 12, do orçamento vigente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, autorisando a fazer o augmento de 0,50^{m} na elevação geral das paredes principaes do segundo pavimento do hospicio de alienados, que está em execução, na importancia de 3:211$700.—Communicou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

— Ao juiz de direito de Santo Antão, transmittindo o mappa das distancias entre as parochias da provincia, d'onde se vê que a comarca da Escada fica mais proxima dessa, e não a de Jaboatão; por tanto, que seja convidado o juiz de direito da dita comarca da Escada, para presidir á sessão do jury de que trata o seu officio de 10 do corrente.

— Ao da Boa-Vista, declarando, em resposta a seus officios de 1º de abril e 26 de agosto ultimos, que o conhecimento de pagamento do imposto de que trata o § 21 do art. 16 da lei n. 1,141, deve ser passado pelo actual arrematante dos impostos desse municipio, por se achar para isso autorisado pelo thesouro provincial.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando a eliminar desse corpo, as duas praças de que trata seu officio n. 504, ora destacadas em Ingazeira, para o fim declarado no citado officio.

— Ao commissario de policia de Bezerros, autorisando a eliminar a praça a que se refere o seu officio de 11 do corrente.

— Ao de Timbaúba, para que remetta para esta cidade, a praça dessa guarda, Manoel Alves de Lima Ramos, afim de ser inspeccionada pela junta medica militar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao juiz de dirito de Tacaratú, accusando de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o recebimento de seu officio, communicando que não teve lugar a 4ª e ultima sessão do jury desse termo, por não haver processo algum para ser submettido a julgamento.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1875.

N. 1,429.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 24 do corrente, á minha ordem José Francisco de Oliveira e José Leitão da Silva, como pronunciados no artigo 257 do codigo criminal.

A' ordem do Dr. juiz do commercio, José Ramon Blanco, como detenção pessoal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Celestino da Cruz Gomes, por offensas á moral publica.

No dia 25, á ordem do Dr. delegado da capital, Tito, escravo de Emilia de Moraes Gomes Ferreira, por andar fóra de horas.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João do Monte e Antonio Joaquim da Costa Braga, por disturbios.

No dia 26, á ordem do do Recife, Manoel da Hora, por disturbios.

A's 4 horas da tarde do dia 25 do corrente, o menor Manoel, filho de Maria Candida da Paz, residente no lugar denominado Gamelleira, do 2º districto da freguezia de S. José, cahio em um poço e afogou-se, conforme declararam os peritos, que procederam á vistoria.

O subdelegado do 1º districto do termo de Limoeiro, remetteu ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Correia de Mello, por crime de ferimentos graves.

No dia 22 deste mez foi recolhido á cadeia do termo de Bezerros, Manoel José do Nascimento, preso em flagrante por crime de furto de cavallos.

A's 5 1/2 horas da manhã do dia 25 do corrente manifestou-se incendio no predio de 2 andares n. 4, á rua do Livramento desta cidade, onde moravam Cardoso & C., com estabelecimento de fazendas no pavimento terreo.

Logo que deram os sinos signal de fogo compareci ao lugar para providenciar como no caso coubesse.

Infelizmente, nada pude conseguir, pois o fogo lavrava com intensidade e eu não podia impedir sua acção devastadora, por só ter então á minha disposição a bomba do arsenal de guerra, que pequena e deteriorada como está, apenas obstou que o incendio se communicasse aos predios visinhos, mediante aos esforços para esse fim empregados pelos operarios do mesmo arsenal.

Só mais tarde chegou a bomba do arsenal de marinha com muito poucos operarios e ausencia completa dos matriculados da capitania do porto, o que deu lugar, e bem como a falta d'agua de que resentia-se o serviço, a ser fraquissimo o auxilio prestado pela mesma bomba.

Releva dizer a V Exc. que o serviço de extincção de incendios nesta cidade é pessimamente feito pela imperfeição e máo estado de material apropriado, e á falta de conhecimentos praticos de pessoal a que a elle se applica.

Estiveram presentes o Dr. delegado da capital, os subdelegados da respectiva freguezia, Boa Vista e 1º districto de S. José, e bem assim os dous piquetes do 2º e 9º batalhão de infantaria de linha, commandados por dous officiaes.

No mesmo dia ás 11 1/2 horas da noite deram os sinos signal de fogo na freguezia do Recife, em consequencia do fumo que sahia pelas fendas das portas do estabelecimento de grosso trato, á rua do Bom Jesus n. 54, pertencente a Duarte Irmãos.

Comparecendo immediatamente o Dr. delegado da capital, o subdelegado da freguezia, o superior do dia o major José Libanio de Souza, dous piquetes do 2º e 9º batalhão de linha, o commandante da canhoneira de guerra *Ypiranga* com alguns imperiaes marinheiros, as bombas dos arsenaes de guerra e marinha e matriculados da capitania do porto, o mesmo subdelegado mandou levantar uma taboa do assoalho do 1º andar correspondente ao fundo do estabelecimento, para onde com o auxilio da bomba do arsenal de guerra conseguio extinguir o incendio que principiava a manifestar-se nessa parte.

Ao mesmo tempo que tomará o subdelegado aquella providencia, reconhecendo o Dr. delegado que o incendio se propagara até a frente do estabelecimento fez arrombar uma das portas, e com a bomba do arsenal de marinha conseguio apagar o fogo que lavrava em um caixão de fazendas que alli existia.

Com o emprego de taes meios em pouco tempo ficou salvo o referido estabelecimento, evitando-se assim que o incendio propagasse aos andares superiores e predios visinhos, que facilmente seriam presas das chammas por causa do máo estado dos mesmos e estreitesas das ruas naquelle lugar.

Ambos os estabelecimentos estavão seguros.

Os subdelegados de Santo Antonio e Recife, procuram conhecer pelas diligencias a que procedem em suas freguezias qual a causa de taes incendios.

No dia 28 á minha ordem, José, escravo do major Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante, a requerimento do senhor e Patrick M. Crovy, por disturbios e embriaguez.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Clementina da Conceição e John Stemversey, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Muniz e Manoel Pimentel, por disturbios.

A' ordem do do primeiro districto de S. José, Francisco Roberto Gomes, por disturbios, Manoel Feliciano da Luz e João Constancio da Silva Neves, presos em flagrante por crime de ferimentos leves.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Prorogação de prazo.—Por portaria de presidencia da provincia, de 17 do corrente, foram concedidos mais sessenta dias de prazo a Francisco de Pinho Borges, para conclusão do empedramento da chã do Barro.

Grave attentado.—Prosegue, e cada vez mais assustadoramente, a insubordinação da tropa de linha existente nesta capital; os attentados se reproduzem, se succedem, com uma frequencia e progressão espantosas. Não haverá meio repressivo com que obstar esses rasgos da coragem militar convertida em ferocidade tigrina?

A companhia fixa de cavallaria, por meio de duas de suas praças, revelou-se-nos animada tambem dos propositos criminosos de que o 2º de infantaria nos tem dado os mais vergonhosos e lamentaveis testemunhos. Eis o caso:

Um soldado de cavallaria, de nome Thomé, dirigio-se hontem, do meio dia para 1 hora da tarde, á um *cortiço*, que demora por detraz da rua de João do Rego, e alli encontrando uma mulher, de côr branca e de nome Maria, á quem ordenara que se ausentasse daquelle lugar, ao cessar o concubinato, em que haviam vivido por algum tempo, prorompeu em ameaças de a matar, mostrando-se armado de um grande canivete de móla.

Um individuo, que se achava presente, sahio a contel-o com boas razões, e, tão bem se houve, que Thome, como que dissuadido do máo intento que o levara, afastou-se do local; de maneira que aquelle, que interviera na aggressão, julgou ser conveniente avisar no respectivo quartel, a occurencia, afim de que alguma providencia fosse tomada a respeito, pois a que Thomé podia tornar a criminosa idéa. Foi o que se deu.

Mal o individuo afastou-se do *cortiço*, apparece Thomé, e, atirando-se sobre a infeliz mulher, assassina-a instantaneamente com tres canivetadas que lhe descarrega no tronco.

Perseguido pelo clamor publico, o assassino ganha a rua de João do Rego, chega ao pateo do Paraizo, onde por acaso passava na occasião uma outra praça de cavallaria, que naturalmente andava a serviço, visto estar de espada á cinta, e que desembainhando esta, em defeza daquelle seu camarada, espancou e contundio a torto e a direito ao povo que o perseguia, e effectuou sua prisão á rua do Imperador, prendendo igualmente ao que de semelhante modo tentara proteger-lhe a fuga.

Diversas pessoas das espancadas pelo soldado, a que nos referimos, e cujo nome ignoramos, ficaram não pouco pisadas.

Dar-se-ha, por ventura, que tenham os cidadãos de policiar a força, a quem a lei incumbe garantir-lhes a propriedade e a vida?

E' com verdadeiro pezar que registramos estes factos.

Santa Casa de Misericordia.—A secretaria da Santa Casa trabalha diariamente das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, e nos dias de sessão da junta, que são nas quintas-feiras, o trabalho se prolonga até ás 6 da tarde.

O serviço é feito por um escrivão com os vencimentos de 2:400$, dous officiaes com os vencimentos de 1:800$ cada um, um amanuense que serve tambem de archivista com 1:650$, e um porteiro e continuo com 840$.

Termo de Bezerros. — Com o prazo de 60 dias, a contar de 20 do corrente, acha-se a concurso o provimento vitalicio dos officios de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Bezerros.

Internato Pernambucano. — Na secção competente publicamos hoje o programma dessa nova instituição, que deve encetar seus trabalhos no principio do anno de 1876, na Ponte do Uchôa, sitio da familia Gibson, sob a direcção do distincto e illustrado proprietario do collegio da Conceição, que tantos e tão bons resultados deu nos diversos annos de sua existencia.

Conhecedores das excellentes habilitações do Sr. Manoel Alves Vianna, recommendamos o novo estabelecimento, de sua propriedade, áquellas pessoas que residindo fóra da capital, quizerem dar educação conveniente e esmerada á seus filhos, quer em relação aos estudos, quer aos principios moraes e religiosos.

Navalha.—Sahio á luz o n. 12 desse semanario critico, chistoso e litterario.

Echo Artistico.—Tambem sahio á luz o n. 8 desse semanario de sciencias, artes e litteratura.

Rosario.—Esse vapor, da linha de Glascow, chegado hontem da Europa ao nosso porto, nada adiantou em noticias ás que recebemos pelo *Neva*.

Villa do Triumpho.—Escrevem-nos dessa localidade em 10 do corrente:

" Teve hontem lugar a festa familiar, de que lhe fallei, em casa do tenente Joaquim Duarte Pinto e Silva, por occasião de dar sua filha, D. Maria Joaquina Duarte, ferias ás suas alumnas.

" O acto dos exames esteve imponente, e de mui bons resultados.

" Depois de serem arguidas sobre as materias em geral do ensino primario, bordados brancos, costuras e labyrintos, as educandas Antonia Emilia da Silva Pacheco, de 9 annos, Maria Olinda de Souza Monteiro, de 12 annos, e Maria Antonia de Almeida, de 11 annos de idade, foram prendadas cada uma com uma medalha de honra, distribuidas pelo professor publico da villa, á quem a joven professora havia incumbido de distribui-las, se por ventura as julgasse dignas dellas pelo seu estado de adiantamento.

" Foram ainda examinadas, e prendadas pelo seus adiantamentos de escripta, as educandas Maria Antonia de Lima, de 10 annos, Ignez Ferreira Pinto de Campos, de 6 annos, e Claudina da Silva Pacheco, de 7 annos de idade.

" Todos os exames foram prestados ante o professor publico, moço distincto e conhecedor das materias, e o delegado litterario, vigario João Evangelista, que por sua intelligencia, independencia, não poderiam favonear a professora, se não encontrassem as referidas alumnas em tão bom estado de adiantamento que merecesse os seus elogios.

" Além do adiantamento das examinandas, boa ordem, apparato e decencia do estabelecimento, a amabilidade e recato da joven professora foram objectos de admiração para todos os espectadores.

" Findo o acto dos exames, se pronunciaram alguns discursos analogos, e em animação aos pais das educandas e de louvores á virtuosa mestra pela sua dedicação; e passou ella a offerecer um modesto jantar ás suas discipulas presentes, servindo-as seus proprios pais. Offereceu em seguida um outro jantar aos convidados, e diversas familias que a seu convite compareceram ao acto em numero crescido.

" E' rara tanta abnegação em uma joven de 21 annos, para assumir gratuitamente uma tarefa tão pesada quanto enfadonha, e com tanta assiduidade quanto o interesse que toma pela educação da infancia, de cuja falta tanto se resentem quasi todas as casas de familia desta terra.

" Eram já 4 para 5 horas da tarde, quando terminavam todos esses actos no meio dos maiores regosijos e applausos de todos; e despedindo suas alumnas presentes, com a ternura de carinhosa mãi, marcou a mestra o dia 7 de janeiro proximo futuro, para proseguir em sua ardua tarefa.

" O actual professor publico, que tem sabido com dedicação cumprir os seus deveres em proveito de seus alumnos, tambem deu hontem (antes da festa referida), ferias aos seus alumnos; tendo convidado a diversas pessoas para assistirem ao exame de seu discipulo Joaquim Felix de Menezes, de 13 annos, o qual foi approvado com distincção, em grammatica e outras materias do ensino primario. Depois do que, e antes de despedir os meninos, offereceu um copo d'agua aos convidados, pronunciando-se tambem alguns discursos analogos ao acto, e em que se patentearam, esforços do dito professor, que em tão pouco tempo de sua estada aqui, já viamos um resultado superior á 20 annos de ensino dos seus antecessores.

" Já vai raiando nesta localidade a luz da civilisação, e parece que á nossa mocidade aguarda um futuro lisongeiro.

" Nada lhes posso dizer, por ora, a respeito dos exames e do progresso havido na aula publica regida pela professora D. Alexandrina, por não termos assistido ás suas ferias, e nem ter chegado ainda ao meu conhecimento o resultado dos exames; mas o que é certo, é que o estimulo se ha desenvolvido de modo vantajoso e de proveito ao bello sexo, que até recentes datas tem vivido na maior obscuridade, salvas honrosas excepções. Se vemos nestes estabelecimentos de ensino publico tão adiantado desenvolvimento, notamos ainda no recinto de uma casa de caridade instituida aqui pelo incansavel Ibiapina, o maior adiantamento no ensino primario e religioso, bem como no trabalho manual, em um numero crescido de meninas orphãs, que hoje estariam gemendo em estado de miseria, se não se achassem recolhidas a este pio estabelecimento, como já lhes disse em minha ultima missiva.

" Continúa o clamor pelos males causados aos criadores, e ao commercio em geral, a tal sociedade—*Carnes Verdes*. Não ha compradores ao gado nesta terra, e os que vão vender nas feiras, o fazem pela metade do custo. Tem havido um prejuizo consideravel aos criadores, e grande atrazo ao commercio.

" Estamos no fim do anno e nada de collector das rendas geraes para aqui!...

" Já vão apparecendo as chuvas em differentes partes do alto sertão. Consta que a camara municipal pretende mandar altear a parede do açude publico da villa, para poder comportar as aguas do presente inverno, pois suppõe-se que ellas trasbordarão; e, neste caso, levarão a parede do mesmo açude, o que será uma calamidade, e muitos prejuizos dará aos proprietarios d'além açude, que ainda sangra, e se acha mui cheio ainda, pelo que prevemos o seu arrombamento."

Nova publicação. — Do Rio de Janeiro obsequiou-nos o Exm. Sr. conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello com um exemplar da collecção de seus versos, ácerca da qual assim se expressa na introducção o Sr. conselheiro João Cardozo de Menezes Souza:

« As poesias deste mimoso cultor das musas, escriptas em portuguez de lei, realçado pelas galas de puro e elegante estylo, sôam aos ouvidos como o delicioso murmurio de crystalino regato, que desliza brandamente sobre arêas de ouro, e em cujo sereno espelho se reflectem as tintas azues da esphera, as corollas das flores e os cocares das palmeiras, que se balançam em suas margens.

« Lembram ellas a risonha quadra da infancia e todos os magicos devaneios e deliciosos sonhos, que nos embalam a aurora da existencia, quando a alma, tepida ainda do sopro divino que a espirara, e conservando recentes lembranças de sua divina origem, guarda inteiro o viço da sensibilidade e a crença na bôa fé dos homens e pára no liminar do presente para contemplar o interminо horisonte da esperança, onde se engolpha no oceano dos ineffaveis jubilos. »

Agradecemos a offerta.

Epocha.—Chegou do Rio de Janeiro o n. 3 dessa interessante revista quinzenal de phantasia, romances, lettras, theatros, e bellas artes.

Assigna-se na livraria franceza, rua Primeiro de Março n. 9, a 14$000 por anno.

Camara do Recife. — Essa corporação procede hoje, ao meio dia, á apuração dos votos para deputados pelo 1º districto eleitoral.

Conselho Supremo Militar.—Nas sessões de 15 e de 18 do corrente foram definitivamente julgados os seguintes processos:

Exercito.

Alferes, Henrique de Freitas de Lima, accusado de calumnia, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra, foi, por pluralidade de votos, reformada a sentença para condemnarem a um mez de prisão, visto como não obstante não estar provado que tivesse elle calumniado o major Antonio Pedro da Silva, vê-se, todavia, do mesmo processo ser o seu procedimento para com o dito major menos regular e contrario á disciplina militar.

Dito, João de Souza Ramos, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em seis mezes de prisão; foi innullada por se achar comprehendido nas disposições do decreto de 4 de dezembro do corrente anno.

Ditos, Francisco de O' Reinaldo e José Ferreira de Salles, accusados de 1ª deserção aggravada, condemnados cada um em 12 mezes de prisão; foram, por unanimidade de votos, confirmadas as sentenças.

Dito, Canuto J[illegible] da Fonseca, accusado de 2ª deserção aggravada, condemnado em quatro annos de trabalhos publicos; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Soldados, Francisco de Salles Mendes, Manoel

ILEGÍVEL

M[illegible]ilião de Carvalho, Antonio Francisco José, Manoel Pereira de Oliveira, Antonio José da Costa, Joaquim José de Sant'Anna, Reginaldo Rodrigues Barbosa e Jeronymo Gomes, accusados de 1ª deserção simples, condemnados cada um em seis mezes de prisão, e José Monteiro de Lima, accusado de 2ª deserção simples, condemnado em dous annos de trabalhos publicos; foram todos os réos indultados, por se acharem comprehendidos no imperial decreto de 4 de dezembro do corrente anno, ficando extinctos os mesmos processos e os ditos réos postos em liberdade.

Dito, Francisco José Gomes dos Santos, accusado de 1ª deserção aggravada, condemnado em oito mezes de prisão; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Ditos, Adrião Philadelpho Camillo Pessôa e Pedro Francisco Thomé, accusados de 1ª deserção aggravada, condemnados cada um em um anno de prisão; foram, por unanimidade de votos, confirmadas as sentenças.

Dito, Euphrasio Alves da Costa, accusado de 3ª deserção aggravada, comdemnado em 12 annos de prisão com trabalho; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença; advertindo ao conselho de guerra, porem, porque deixou de copiar o art. 3º das terceiras deserções simples e nem citou e copiou o decreto de 13 de outubro de 1837.

Dito, Mariano Ignacio da Silveira, accusado de 3ª deserção aggravada, condemnado em 12 annos de prisão com trabalho; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, por considerar esta deserção a 2ª e não 3ª, em consequencia julgam o réo incurso no art. 1º, Tit. 4º das segundas deserções simples, combinado com o § 5º do artigo unico das deserções aggravadas por circumstancias da Ord. de 9 de abril de 1805 e o condemnam a quatro annos de trabalhos publicos.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 20 ao dia 26 de dezembro de 1875, foi o seguinte:

Existiam 352, entraram 32, sahiram 26, falleceram 7, existem 351, sendo:

Homens 211 e mulheres 140.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 8 1[2, 8 1[2, 8 1[2, 8 1[2, 9, 8 1[2, 8, pelo Dr. Lobo Moscoso; ás 7 1[2, 8, 8 1[2, 9 1[2, 8, 7 3[4, pelo Dr. R. Vianna; ás 8, 8 1[2, 8 1[2, 8 1[2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8, 10, 9 1[2, 9 1[2, 8 1[2, 8 1[2, pelo Dr. Malaquias; ás 9, 8 1[2, 8, 8, 9, 8 1[2, pelo Dr. Augusto Chacon; ás 8 1[2, 8 1[2, 8, 8 1[2, 8 1[2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

Germano Joaquim de Sant'Anna, tuberculos pulmonares.

Lauriano Joaquim das Neves, tuberculos pulmonares.

João Pereira da Costa, bexigas.

Galdino José de Sant'Anna, bexigas.

Mamede Marques de Monteiro, bexigas.

Balbina Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Ceará*:

José Feliciano Ferreira Braga, Luiz Emigdio Soares da Camara, Antonio Maria O'Connell Jersey, João Secundino Pereira Pacheco, Domingos da Silva Torres, sua senhora e uma criada, João Fernandes de Oliveira, Manoel Carvalho Pereira, Vicente, Silveria Maria da Conceição, Francisco Machado dos Santos, Antonio Fernandes Sirenne da Silva, Augusto Martins, guardião Simeão Joaquim do Nascimento, João Baptista Pereira Soares, Manoel Mendes da Silva, 1 furriel, 8 praças de pret, 5 recrutas e 14 escravos á entregar.

— Sahidos para o norte na vapor nacional *Espirito Santo*:

Dr. J. J. Tavares Belfort, sua senhora, 4 filhos, 1 criado e 3 escravos, Abilio de Albuquerque Camara Lima, Guerrido Bastos, Dr. Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, sua senhora, 1 cunhada, 1 filha e 3 escravos, S. Benedicto, José de Oliveira de Almeida e 1 praça de pret.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Neva*:

João M. de Barros e sua senhora, José Joaquim Leite, J. Francisco de H. Chacon, Romão Bastos, Richard Brennan, Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca.

Leilões.—Amanhãa na feira semanal á rua do Imperador n. 16, haverá leilão de moveis, vaccas leiteiras, cabras, miudezas diversas, quinquilharias e infinidade de artigos do uso domestico, sendo tudo vendido a troco do barato por conta de diversos.

— Hoje effectua o agente Martins, ás 11 horas do dia, o leilão da botica do finado Chagas, a rua Direita n. 3 e de um terreno em Motocolombó.

Loteria. — A que se acha á venda é a 172ª a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo, a qual se extrahirá no dia 31 do corrente.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 27 de dezembro de 1875:

Dionizio, preto, Africa, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; febre perniciosa.

Rita Bibiana da Conceição, parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Eustaquio José João, pardo, Parahyba, 31 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Joaquim Manoel de Oliveira, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Maria Francisca de Araujo, branca, Pernambuco, 28 annos, casada, Santo Antonio; hydropizia.

Camillo Manoel Simplicio, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Manoel, recem-nascido, branco, Pernambuco, Santo Antonio; ao nascer fraqueza congenita.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 27 DE DEZEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputado secretario interino Lopes Machado, e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 23 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do ministerio da marinha, enviando a carta de registro do brigue *Pirangy*, naufragado na ilha de Maio em Cabo Verde.—A' secretaria para os devidos fins.

Do presidente e secretario da junta dos corretores, trazendo o boletim das cotações officiaes da semana de 20 a 24 do corrente. — Para o archivo.

Do Sr. deputado P. Cascão, communicando não poder comparecer á presente sessão. — Inteirado.

Officio (adiado da sessão de 23) em que o secretario da junta dos corretores renuncia a sua reeleição.—O tribunal attendeu as ponderações feitas no presente officio e nomeou para servir o cargo de secretario da junta dos corretores ao corretor Joao de Lemos Leal Reis.

O livro da correspondencia official acha-se regularmante e cripturado até o n. 162.

Foi mandado rubricar o livro diario de Felix Pereira da Silva.

DESPACHO.

Requerimento:

Informação da secretaria sobre a pretenção de Joaquim José de Oliveira, ao registro de uma marca de que fizera desistencia Manoel dos Santos Araujo e Mello.—Adiado á vista da informação da secretaria.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

PUBLICACOES A PEDIDO

Descoberta

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUCOUX tinha introduuzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhão balsamico odorifero), que apenas vantagens do seu novo producto. *Phuile de foie de morue iodo ferrugineuse au quinquina et a l'écorce d'orange amére.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhão (gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicoja taes como os de quina e casca de larans, amarga, seria um grande melhoramento; mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vancer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro suidado preliminar senão á indicação das sódes proporcionadas á telerancia, a constuicção o a idade dos doentes.

INTERNATO PERNAMBUCANO

Fundado em dezembro de 1875 por Manoel Alves Vianna, ex-director do extincto collegio da Conceição, fnndador da Escola Central, pelo systema americano

21—CHACARA DA PONTE D'UCHOA—21.

Illms. Srs agricultores e pais de familia.

O ex-director do collegio da—Conceição—tem a honra de participar aos Srs. agricultores e pais de familia que, tendo resolvido dividir este estabelecimento, como acaba de fazer, em externato e internato, passando a funccionar cada um delles em seu edificio proprio, pelas razões que abaixo expõe; julgou tambem conveniente dar a este ultimo a denominação de—INTERNATO PERNAMBUCANO;—não só porque este titulo exprime melhor a natureza exclusiva deste novo instituto, como por já haver nesta cidade um outro collegio sob a mesma invocação da Conceição. Igualmente participa que escolheu para séde do internato a chacara n. 21 da Ponte d'Uchôa.

O externato, porém, cuja propriedade e superintendencia lhes são reservadas, ficará conhecido por—ESCOLA CENTRAL;—continuando a funccionar regularmente no mesmo edificio da rua de S. Francisco n. 72, sob a immediata direcção de um dos seus mais habeis professores, o qual habitará no mesmo edificio da escola.

Para matricular ou tomar informações, receber ou entregar cartas e outros objectos para os alumnos ou para o director do internato, poderão os que não tiverem tempo ou não quizerem ir á Ponte de Uchôa entender-se com o respectivo director da escola, que está autorisado tambem para tratar na cidade dos negocios de interesse dos dous estabelecimentos.

As condições para a matricula dos alumnos do internato são as mesmas do extincto collegio da Conceição, as quaes se acham mencionadas no livro de responsabilidade do estabelecimento; o plano de estudos e o methodo de ensino os mesmos da Escola Central, já bem conhecidos do publico pelos seus bons resultados obtidos em novembro do anno de 1874 e em novembro do de 1875 corrente.

Quanto a educação physica e recreativa, que na cidade seria impossivel dar-se com a precisa vantagem, está a chacara mencionada—que é grande, bem arborisada e toda murada, dividida em oito secções: seis das quaes são destinadas para este fim, como se vê da distribuição seguinte:

Na parte anterior, em frente do edificio, ha um jardim que servirá de recreio diario a primeira classe dos alumnos de 6 a 10 annos de idade, que andara sempre acompanhada e inspeccionada por uma senhora idonea, á cujos cuidados será exclusivamente entregue. Na mesma parte anterior, ao lado direito do edificio, acha-se o da segunda classe dos alumnos de 11 a 13 annos, que andara sempre acompanhada de um censor. Ainda na mesma parte anterior, do lado esquerdo, fica o da terceira classe composta dos alumnos de 14 a 15 annos, que tambem andará sempre acompanhada pelo seu censor.

Os censores são obrigados a observar em suas classes os preceitos constantes de uma tabella, que determina a qualidade dos folguedos e limita a liberdade em recreio, que deve ser compativel com a ordem e boa educação.

As outras secções ficam do lado posterior e por trás do edificio em toda sua extensão e são destinadas para as distracções extraordinarias daquelles que bem cumprirem com os seus deveres escolares:

A primeira consta de um pavilhão para representações gymnasticas, comedias criticas e espirituosas, daquellas que tendem a corrigir os defeitos moraes da sociedade, declamações, ensaios de musica marcial, etc.

A segunda, que é destinada para aula de natação, nestaria e regatas em pequenos escaleres, consta de um lago do 350 palmos de comprimento sob 130 de largura e a necessaria profundidade, cuja agua vem do rio Capibaribe por um canal, e é renovada nas enchentes das marés.

A terceira consta de uma planicie quadrilonga de 500 palmos, pouco mais ou menos, para exercicios militares (sem armas offensivas) carreiras, equitação simples ou montaria para os maiores.

Os recreios destas ultimas secções nenhum perigo offerecem, porque estão prevenidas quaesquer eventualidades, e são executados somente em presença do respectivo professor e do censor da classe que estiver em exercicio. Além disto estes não são obrigatorios, e quaesquer paes ou correspondentes tem o direito de prohibir os recreios, em que não quizerem que seus filhos ou correspondidos tomem parte senão como espectadores.

M. A. Vianna.

Illms. Srs. Drs. Manoel Enedino do Rego Valença, Jacintho Silvano Santa Rosa, Ignacio Alcibiades Velloso, Cosme de Sá Pereira e Pedro de Athayde Lobo Moscoso:

Peço permissão a Vs. Ss. para occupar por um momento a sua benevola attenção com o objecto seguinte:

Estando eu ha muito persuadido da inconveniencia que ha na promiscuidade dos estudantes externos com os internos de um collegio em consequencia dos exemplos de pouca ou nenhuma applicação, muita licença e alguma insubordinação que a maioria daquelles, de 13 annos para cima, dão a estes;

Igualmente estando convencido das vantagens que aos educandos offerece um internato situado fóra da cidade, principalmente para os que veem do centro das provincias; quer attendendo ao ponto de vista hygienico, quer ao recreativo, quer ao instructivo e quer finalmente ao da educação physica e ao da moral mesmo;

Tenho resolvido separar do externato o internato deste collegio, mudando-o para o ameno arrabalde de Ponte d'Uchôa, casa edificada pelo fallecido negociante Henrique Gybson, situada em uma grande e bella chacara, e com todas as proporções para estabelecer-se aulas de gymnastica, de equitação, de natação e botanica;

Aquelle arrabalde, que dista desta cidade meia legua apenas, como V. S. sabe, offerece a quem quizer visita lo toda a facilidade no transporte, já pelo caminho de ferro do Caxangá, do qual tem a casa uma estação á porta, já pela projectada linha de bonds da Torre, que ficará muito perto;

Mas, Srs. Drs, como em Pernambuco, não obstante ser a provincia de primeira ordem, ainda seja cousa nova e portanto arriscada um internato de meninos estabelecido fóra das portas da cidade, ao contrario do que se dá na provincia da Bahia e no Rio de Janeiro, onde são preferidos especialmente pelos Srs. agricultores, que não acham difficuldade em sacrificar mais uma hora de tempo para visitarem seus filhos quando vão á capital;

E, além disso, como seja de rigorosa necessidade demonstrar-se a utilidade geral de qualquer empreza nova, e ninguem neste caso esteja mais habilitado para o fazer que Vs. Ss., como medico e como homem de letras;

Venho solicitar de Vs. Ss. o seu valioso parecer sobre a transcendencia do objecto desta carta, a qual resume se em saber:

1.º Se o collegio que admitte alumnos internos sómente (internato), épreferivel ao que tambem recebe alumnos externos:

2.º Se é de utilidade para a saúde e preferivel para o estudo e desenvolvimento physico o collegio fóra do centro das populações;

3.º Se o edificio e o arrabalde acima indicados offerecem as condições materiaes que se exigem para uma casa de educação;

4.º Se nos paizes adiantados são preferidos os collegios estabelecidos no campo, e porque.

Concluindo, peço ainda a Vs. Ss. que consinta-me fazer de sua digna resposta o uso que me aprouver.

Tenho a honra de ser com o maior reconhecimento, profundo respeito e toda consideração.

Collegio da Conceição, 4 de dezembro de 1875.

De Vs. Ss., muito attento venerador criado e obrigado

Manoel Alves Vianna.

Illm. Sr. Manoel Alves Vianna.—Pela carta em que V S. se dignou scientificar-me haver dividido o seu collegio em externato e internato, vejo que escolheu o ameno e salubre arrabalde da Ponte d'Uchôa para ahi collocar o internato; realisando desta forma o sublime pensamento que nutria de offerecer a esta heroica provincia um instituto que approximando-se o mais possivel dos modernos collegios dos paizes cultos, fosse ao mesmo tempo digno do seu estado de adiantamento e prosperidade.

Para isso pretende V. S., depois que conseguio o aperfeiçoamento do ensino em seu estabelecimento, como tão exuberantemente provaram os exames publicos dos seus pequenos estudantes em novembro do anno passado e deste, cuidar tambem da educação phisica e civica de seus alumnos, esmerando se pela moral, com o nobre e patriotico fim de formar para o futuro homens robustos e ageis, pais de familia moralisados e cidadãos uteis a si e á patria.

Não se esqueceu ainda V. S., como bom interprete da propensão das crianças de estabelecer recreiações variadas e utilissima para com ellas transigir como diz, afim de obter delles, por este meio suave e indirecto, maior applicação e melhor comportamento.

Congratulo-me, pois, como pai de familia, com os seus felizes educandos e com V. S.: Com V. S. pelo sensivel melhoramento que tem a gloria de iniciar aqui no velho e acanhado systema de collegios, em os quaes mais se cuida de conquistar exames de preparatorios a par de uma insufficiente e material instrucção religiosa, que não passa de estudo decorado da orações e do cathecismo, com grave descuido deoutras partes importantissimas para a educação completa da mocidade: Com os seus educandos, por ter em V. S., um esclarecido e dedicado preseptor e amigo, que com o maior geito sabe mitigar-lhes as saudades da familia e a extranheza da transição, quando se veem separados de suas carinhosas mãis; conciliando assim a austera missão do mestre com a civilidade do homem bem educado e o trato affectuoso e indulgente do pai amoroso e razoavel. Fazendo-as instruir sem os sujeitar ao deshumano e e antequario methodo do ensino pela palmatoria, pelas exageradas penitencias que prejudicam a saúde, e pelos incivis e aviltantes epithetos com que se julgava outr'ora indispensavel educal-os e instruil-os V. S. liberta a infancia de sua provincia de um jugo exigente e irracional.

Antes de passar a responder aos quisitos com que V. S. fechou sua estimavel carta, permitta-me que, com franqueza e apezar de já ir sendo um pouco prolixo, julgue sem fundamento o receio que nella manifesta de não ser concorrido o seu internato, por não estarem os agricultores desta provincia acostumados ainda com os collegios estabelecidos fóra da cidade. A reacção, que as reformas de V. S. já vão produzindo no systema d'ensino desta cidade, porque ninguem quer ficar na retaguarda do progresso, deveria tranquillisal-o e assegurar lhe o feliz e merecido exito de sua nova empreza.

Na epocha actual, a nobre e laboriosa classe dos agricultores de Pernambuco já está bastante illustrada para conhecer e apreciar a importancia do objecto que a elles mais que a ninguem interessa; e não deverá, pois, haver receio de que elles sacrifiquem os interesses mais vitaes de seus charos filhos ao insignificante incommodo de dar um passeio de vinte e cinco minutos á Ponte de Uchôa. Em tempos passados isto podia ter acontecido, pela falta de facil transporte, que hoje não se dá felizmente.

Isto posto, passo a emittir o meu humilde parecer sobre a transcendencia dos tres primeiros quisitos por V. S. propostos:

Ao 1º (que deixo de transcrever, bem como os outros para não tornar mais extensa esta carta), respondo com a pratica que tenho da vida collegial, como estudante que fui. Tendo os alumnos externos de um collegio a liberdade de andarem sós pelas ruas e muitas vezes em companhias inconvenientes, que distrahe a educação que elles receberam de seus pais; havendo a possibilidade de irem a toda parte, de adquirirem vicios e desregramentos de vida, de applicarem-se pouco ou nada, mostrando-se insensiveis as admoestações de seus mestres, quando nas aulas são chamados á lição e nada dizem ou dizem mal, chegando ás vezes a insubordinarem-se, servindo de portadores de recados e objectos prohibidos para os internos, a quem communicam suas façanhas do exterior: julgo pernicioso o contacto, com poucas excepções, dos alumnos internos com os externos de mais de treze annos de idade; pelos exemplos de pouca applicação, de insensibilidade moral, de insubordinação, e principalmente por abalar a conformação dos internos, com a vida regular e simples a que estão habituados no internato.

Ao 2º responderei ainda affirmativamente quer como homem de lettras quer como medico.

Como homem de lettras, julgo mais adaptado o lugar vasto, silencioso e fresco, os arrabaldes emfim, para a concepção do espirito, expansão da intelligencia e cultura da memoria: Como medico, porém, ser-me-ha necessario entrar no dominio da hygiene, ainda que de passagem, tocando apenas nos principaes pontos que estiverem em relação com a natureza do estabelecimento de que se trata.

Sendo o ar athmospherico elemento indispensavel para a vida; sua pureza concorre poderosamente para o desenvolvimento phisico do nosso organismo, dando vigor ao corpo e animação ao espirito. Pelo contrario se o ar for viciado, como o que gira em torno do centro das populações, modifica a nossa constituição e enlanguece o espirito, tornando-o inapto para as faculdades da intelligencia. Dahi a necessidade de um ar sempre renovado e que contenha sufficiente quantidade de oxigenio, mormente nas casas de educação, onde a agglomeração maior ou menor de individuos exige que se tome na maior consideração esta circumstancia.

Por menor que seja a população de uma cidade, os seus arrabaldes (não estando as circumvisinhanças fóra das condições hygienicas) formam a localidade mais conveniente para os internatos.

Porque o ar, purificado no espaço livre, embalsamado pelas odoriferas flores dos jardins, e empregnado do gaz, virificador do sangue, que lhe communicam as arvores; não existe nas cidades e sim no campo. O campo proporciona uma vida mais cheia de gozos puros, de distracções innocentes, de habitos hygienicos e de exercicios uteis, quando moderados, em plena liberdade, como os passeios, as carreiras e os saltos, a equitação, o nado e a gymnastica.

A cidade do Recife, posto que não seja das mais populosas e epidemicas, todavia surge em seu porto periodicamente o flagello da febre amarella, que ataca de preferencia a os que não estão aclimatados. E quando mesmo não houvessem tantas razões para a preferencia de um collegio fóra das portas desta cidade, bastaria a Recife Drainage, com os gazes mephelicos, exaladas dos seus apparelhos, para pôr fóra de questão as vantagens palpitantes d'um internato em Ponte de Uchôa.

O palacete do finado H. Gibson, em que vai brevemente funccionar o Internato Pernambucano, é o melhor edificio que existe nesta cidade dara esse fim. Elle esta situado entre jardins e arvoredos frondosos, plantados simetricamente á distancia de poder abrigar do excesso do calor sem tornar humido e escuro e bafejal-o de uma constante brisa refrigerante que invade o interior pelas portas e janellas dos seus quatro pontos. As salas e todos os compartimentos habitaveis são vastos e cheios de luz. A construcção é da maior solidez e gosto, e sua perspectiva chega a ser sumptuosa.

As maiores enchentes do Capibaribe tem banhado apenas o sólo baixo da chacara em que está situado.

Concluo, pedindo que me desculpe o ter fallado muito, talvez, e exprimido pouco; mas póde V. S. compensar-se nos judiciosos pareceres dos collegas aquem tambem dirigio-se.

Queira fazer desta carta o uso que lhe convier, pois que ella é a expressão da mais intima convicção.

De V. S. amigo attento, venerador e criado,

Dr. *Ignacio Alcibiades Velloso.*

Recife, 13 de dezembro de 1875.

Dezembro 15 de 1875.

Illm. Sr. Manoel Alves Vianna.

V. S. dirigio-me em 4 do corrente mez uma carta em que pede meu parecer sobre certos pontos, que irei respondendo á medida que os for enunciando.

1.º ponto: Se o collegio que admitte alumnos internos somente (internato) é preferivel ao que tambem recebe alumnos externos.

A affirmativa desta interrogação, como de uma outra de sua carta é como que intuitiva.

A pessoa mais illetrada attingirá com a conveniencia da não promiscuidade de alumnos internos com os externos.

E primeiro caia-me do bico da penna as seguintes linhas de um homem que muito dedicou-se aos estudos de pedagogia:

« E' muito essencial, diz Pointe, que o externo vivendo no mundo e participando de suas distracções. de seus prazeres, não possa preoccupar-se delles, causar dôres á seus camaradas, que vivem encerrados no collegio e não deixam-no senão raramente.

« Os internos não devem, pois, ter nenhuma communicação com os externos.

« E' verdade que reunem se nas mesmas classes, mas são collocados, uns de um lado e outros do lado opposto, sendo toda a communicação inteiramente interdicta.»

Não é somente isto. E' um systema de educação moral que colloca se em frente de outro systema de educação hybrido, que muitas vezes produz o mais frisante contraste.

Digo hybrido porque a mescla de meninos, cujos pais são prototypos de bons costumes para seus filhos com outros, cujos pais são exemplos de irregularidades de toda a sorte, e que portanto, ordinariamente, da guerreotypam nos filhos suas virtudes ou seus vicios, não pode deixar de acarrretar grave perturbação na disciplina dos internos.

E' um germen morbido a alterar constantemente a saúde moral dos meninos, cujos corações estão sendo modelados nos preceitos da philosophia moral e esthetica de seus mestres.

A' estes falta para com os externos a amplitude de acção, que talvez sobre-lhes para com os internos na repressão da insubordinação e de todos os abusos.

2.º ponto: Se é de utilidade para a saúde e preferivel para o estudo e desenvolvimento physico o collegio fóra dos centros de população.

Sob duas relações apresenta-se a vantagem do estabelecimento dos collegios fóra dos centros de população.

Primeira relação, isto é, sob a saúde dos meninos.

O campo para onde todos corremos para acalmar os estos da estação quente, é sem duvida o céo mais apropriado á conservação e ao desenvolvimento physico dos meninos.

O ar considerado desde remota antiguidade o alimento por excellencia da vida, dentro das cidades, e em geral em perymetros occupados por agglomeração de pessoas, é apezar do mais apurado aceio e da melhor distribuição, sempre impregnado, mais ou menos, de principios nocivos á economia humana.

Pairam na atmosphera das cidadés, por assim dizer, os turbilhões cartesianos em perpetuo moto de ataque á saúde do homem.

Taes principios, quando concentrados, são productores de epidemias, quer ellas tenham pullulado do proprio seio de nossas atmospheras, quer tenham sido transportadas de outros climas, de outras localidades.

O elemento epidemico encontra talhado alveo de preferencia nas cidades sobre os campos, porque ellas, quer por seus habitantes, quer por suas atmospheras, offerecem-lhe melhor e mais abundante combustivel.

Estas considerações applicam-se sobretudo á cidade do Recife, que não conta grandes edificios plantados de arvores e ajardinados, que sirvam para estabelecimentos da educação da infancia.

Assim é nos campos, onde o ar é mais puro, e o calor não tem tão nocivos effeitos, que convém estabelecer os collegios.

Até ha pouco cuidavamos somente da educação intellectual dos meninos, e quando muito da educação moral, deixando em pleno esquecimento sua educação physica.

E' um ponto para o qual os que dedicam-se aos trabalhos do ensino devem chamar a attenção dos pais de familias.

« Estimar o espirito e despresar a materia é um prejuizo que tem sua fonte n'uma mesquinha concepção de Deus, e que póde produzir as consequencias mais funestas em todas as nossas relações, comnosco, com a familia, com a sociedade e com o mundo. »

De que serve ornar das mais odoriferas flores da instrucção a intelligencia dos meninos, se não prepararem seu organismo para resistirem com vantagem aos variados agentes de destruição?

Ahi está Tavares Bastos, espirito tão robusto, mettido em corpo tão mesquinho!

E ainda bem que sumio-se na penumbra da eternidade, deixando monumentos immorredouros de sua passagem por este mundo.

Outra intelligencia de ouro, e quiçá de de mais subido valor, o mathematico Gomes, bem cedo baixou ao tumulo, vergado sob o cruel fado de um grande espirito habitando debil corpo.

Bem sabemos que existem organisações de porcelana, á quem o mais ligeiro contacto quebra, mas não ha despresar os meios proporcionados pela hygiene e pela arte para que melhorem as más e adquiram mais vigor as boas.

De quantos desgostos não isentar-se-hão então os pais que veem ainda nos labores do estudo, ou já na idade das aspirações, cabirem fanadas as flores, as esperanças de seu futuro e as alegrias do seu presente?!

« E' em parte á pleno ar, que a educação da infancia, deve ser feita por meio de jogos e exercicios rhythimicos, como indica o methodo Frœber. »

Dignos, pois, de toda a solicitude dos pais são a saúde e o desenvolvimento physico de seu filho.

Dizem os inglezes:

A strong body makes the mind strong.

2.ª relação, que é do aproveitamento intellectual.

Longe do *fevvet o pus* das cidades, no meio de uma temperatura mais suave, e diante des quadras da natureza, terão os meninos seus espiritos em condições propicias de comprehensibilidade e farão mais rapidos progressos em seus estudos.

3.º ponto: Se o edificio e o arrabalde de Ponte d'Uchôa offerece as considerações materiaes que se exigem para uma casa de educação.

Muitas são as condições necessarias para que um edificio possa prestar-se bem áquelle fim.

Nos paizes cultos a construcção dos edificios publicos merecem das autoridades todo o cuidado para que nelles sejam observados todos os preceitos hygienicos.

E' por esta razão que hoje está condemnada a existencia dos grandes hospitaes e das grandes penitenciarias.

E' que a experiencia tem mostrado, que a hygiene, a ordem e a disciplina são incompativeis com aquelles grandes estabelecimentos.

Não duvido que dentro em pouco fiquem vazias as salas de maternidade, onde muitissimas vezes a parturiente vai respirar o *puerperalismo* fatal.

A França, que estuda plano de construcção para quarteis em que esteja fragmentada a massa total dos edificios em pavilhões, banhados de ar e de luz, adaptados a um certo numero de praças, com repartimentos destinados para usos, que excluam-se uns aos outros » dá uma prova digna de ser imitada, da importancia que merece-lhe a hygiene dos edificios, em que tem de residir um numero crescido de pessoas.

E taes são as condições em que estão certas localidades dos campos, que é preferivel a habitação nas cidades com todos seus inconvenientes.

Felizmente não está neste caso o arrabalde de Ponte de Uchôa, onde V. S. pretende fundar seu collegio.

E elle um dos mais aprasiveis da cidade do Recife, e senão com um nivel de terreno mais elevado que os outros ao menos enxuto e fóra da visinhança de fócos de emanações nocivas.

A casa em que V. S. deseja fundar seu collegio, sobretudo apresenta as melhores condições na direcção de suas faces.

Ella tem a fachada de frente para o nascente, a opposta para o poente, um dos oitões para o norte e outro para sul,

Quaesquer que sejam os ventos reinantes encontrarão passagem para os aposentos interiores, tendo a casa portas e janellas para todos os lados.

Está bastantemente acima do solo para não ser invadida pelas emanações telluricas, que hoje a sciencia tem reconhecido ser uma grande fonte de doenças,

Posto que n'um sitio rico de arvoredos, todavia destacasse delles sufficientemente para não ser humida.

A illuminação é feita á gaz, empregado geralmente nos edificios publicos e particulares.

A agua é a que levam-lhe os canos da companhia de Beberibe, bôe e com fartura.

O edificio muito bem construido póde accommodar talvez cem internos; mas precisa que V. S., quando tenha de admittir um numero maior, faça construir dependencias, que evitem a agglomeração, que prejudica as melhores condições hygienicas.

Os meninos encontrarão no sitio espaço muito bastante para passeio e distracção, assim como para exercicios de jogos gymnasticos e equitação.

V. S. póde ainda dispôr do rio Capibaribe, que corre-lhe no fundo, para banhos dos meninos, cuja saúde precisar delles, bem como para os exercicios de natação.

O compartimento, posto que não o mais apropriado, todavia é o melhor que V. S. poderia encontrar para este fim em nossos edificios.

4.º ponto: Se nos paizes adiantados são preferiveis os collegios estabelecidos nos campos, e porque.

Nas grandes cidades, como Londres, Paris, Berlim, New York, existem muitos collegios *intra-muros*. O contrario fóra difficil admittir

Em muitos daquelles collegios os pais encontram condições approximadas as do campo; porque elles são todos de pateos ajardinados, chamados de recreio, que em alguns medem grandes dimensões.

Nós não possuimos casas, dentro das cidades, com espaço sufficiente para as distracções campesinas e exercicios gymnasticos. As poucas que estão neste caso são pequenas ou mal construidas.

Demais, naquellas cidades os collegios que existem em seu recinto ficam, as vezes, mais distantes das moradas dos pais de seus alumnos, que esta cidade de Ponte de Uchôa.

Não apavore aos pais, aos tutores, aos parentes dos alumnos, a pequena distancia em que vai ficar o seu collegio.

Se em tomar um trem para vermos um ente que nos é caro, vai algum sacrificio, lembremo-nos da esmola do Evangelho: dar a cento por um.

Agora, para fecho desta carta, permitta V. S. dirigir um appello á seu desvellado coração de mestre.

Hoje que os pequenos alumnos, graças ao systema americano de ensino, tornam-se pequenos sabios, eu lembro a V. S. a necessidade de tambem ornar seus espiritos com algumas idéas sobre economia politica, esta chave dos problemas mais intrincados das sociedades modernas.

Rossi, em seu tempo, já considerava o estudo da economia politica « parte essencial da instrucção publica. »

Ultimamente em França foram instituidos cursos de economia politica em Versailles, Paris, no Herault e Haute-Garonne.

Não precisamos de tanto, mas de alguma cousa que abra-lhes o espirito acerca das evoluções da riqueza privada e publica, dos impostos, da moeda, dos bancos, etc. etc. Não será muito.

V. S. poderá fazer desta carta o uso que lhe aprouver.

Venerador e criado, —Dr. *Manoel Enedino Rego Valença.*

Illm. Sr. Manoel Alves Vianna.

Em satisfação ao louvavel desejo de V. S. de ouvir alguns profissionaes, que deem o seu parecer sobre a conveniencia e vantagens da creação de um internato no ameno arrabalde desta cidade — Ponte de Uchôa —, vou expôr a minha humilde opinião, sentindo apenas que ella não possa ser tão valiosa para esclarecer a V. S. em um objecto tão transcendente; mas o desejo que nutro de concorrer com o meu fraco contingente na ardua e gloriosa tarefa — a educação da mocidade —, a que V. S. com tanto gosto se tem dedicado, anima-me a responder o conteúdo da carta de V. S. a qual se resume em quatro pontos principaes:

1.º Se o collegio que admitte alumnos internos somente (internato) é preferivel ao que tambem recebe alumnos externos.

2.º Se é de utilidade para a saúde e preferivel para o estado e desenvolvimento physico o collegio fóra do centro das populações.

3.º Se o edificio e arrabalde acima indicado offerecem as condições materiaes, que se exigem para uma casa de educação.

4.º Se nos paizes adiantados são preferidos os collegios estabelecidos no campo, e porque.

Quanto ao 1.º ponto: é de intuição que a separação dos alumnos externos dos internos é de grande utilidade pelo lado da moralidade e do ensino; visto como é muito difficil observar toda vigilancia nos internos por causa do seu contacto com os externos, que ás vezes são portadores de noticias, objectos, o que só tem por fim distrahil-os do estudo, dando por sua vez occasião á actos de insubordinação, como V. S. confessa em sua carta; sendo tudo isto em detrimento de sua educação moral e intellectual.

Quanto ao 2.º ponto: por ser o mais importante, permitta V. S. que me estenda um pouco.

A primeira e principal condição hygienica para um estabelecimento de educação é dar aos cultores da intelligencia um ar puro, uma temperatura conveniente, e depois uma alimentação reparadora e apropriada ao nosso clima. Fazer respirar a uma criança, que precisa de um ar puro para vivificar-lhe o sangue, uma atmosphera limitada e impregnada de principios nocivos, é fazer-lhe respirar um veneno, que mais tarde alterará a sua saúde e destruirá a vida.

O ar da cidade, além de ser muito limitado e pouco renovado, acha-se quasi sempre saturado de emanações de diversas naturezas, sufficientes para produzirem a extensa classe das molestias infecto-contagiosas.

A collocação de um collegio fóra da cidade é de immensa vantagem principalmente para os alumnos, que veem do interior da provincia, porquanto habituados elles a respirarem o ar puro do campo, o verdadeiro — *pabulum vitæ* —, ao chegar nos centros populosos principiam a sentir os effeitos de uma atmosphera acanhada e carregada de principios mephiticos, e nota-se logo que elles começam a perder a côr rósea de suas faces; além disto accresce que, residindo elles n'um arrabalde, estão menos sujeitos á acção do miasma productor da febre amarella, que costuma desenvolver-se todos os annos no porto desta cidade.

Occupemo-nos por alguns instantes da educação physica, tão necessaria ao desenvolvimento dos orgãos e das faculdades intellectuaes, para cujo assumpto os povos civilisados tem dirigido toda attenção.

Os antigos inventaram a gymnastica para formar athletas e soldados; mas a sociedade moderna, reconhecendo a prejudicial influencia da vida sedentaria observada nos collegios, tem procurado crear uma gymnastica nova, visto estar ella convencida de que um exercicio moderado reanima as faculdades de percepção, aperfeiçôa as sensações, desperta a imaginação entorpecida, e dá ao pensamento toda sua força e calor. Rousseau dizia em suas confissões: *« La marche a quelque chose qui anime et avive mes idées ; je ne puis presque penser quand je reste en place : il faut que mon corps soit en branle pour y mettre mon espurit. »*

Para provar a influencia benefica do movimento, vou lembrar a opinião valiosa de um distincto hygienista, que assim se exprime: « A economia se modifica sob a influencia da inercia prolongada. As funcções plasticas se retardam, o apetite diminue, a digestão é menos prompta e se acompanha frequentemente de uma producção de gazes nos intestinos; o pulso menos desenvolvido e pouco frequente; o sangue é lançado com menos força e abundancia nas partes perypherieas, cuja cobração diminue; o ar expellido do peito é menos carregado de acido carbonico; a secreção da pelle enlanguece; a ociosidade faz engordar, mas não favorece a nutrição. Os sentidos perdem sua energia, precisão e segurança, porque o exercicio nos transporta no espaço, onde elles recebem impressões mais variadas e numerosas; as faculdades intellectuaes se encontram no silencio dos orgãos. »

Equitação: A equitação empregada com moderação e methodo é de grande utilidade á saúde, porque, augmentando todos os actos da vida de nutrição, o exercicio á cavallo póde remediar a excitabilidade morbida do systema nervoso, e as affecções espasmodicas.

Dando tenicidade ao systema vascular, fazendo penetrar com mais facilidade o sangue até os ultimos capilares, augmentando as secreções dos succos gastrico, biliar e pancreatico, a equitação levanta as forças organicas e contribue para o desenvolvimento e vigor dos musculos. O moral tambem é modificado pela equitação em virtude da reacção, que o estado material dos orgãos exerce sobre elle.

Natação.—E' um dos melhores exercicios para a idade juvenil e adolescencia e convém principalmente para combater o onanismo e suas terriveis consequencias.

O grande beneficio da natação é moderar os centros da innervação por uma revulsão sustentada sobre os musculos, que se fortificam. E' um exercicio muito apropriado á nós, que vivemos na região tropical

Deixo de fallar na dança, declamação e canto, porque estes exercicios podem ser executados nos collegios collocados na cidade.

A' vista destas considerações, baseadas nos principios da hygiene, reconheço ser de utilidade para a saúde e preferivel para o estudo e desenvolvimento physico o collegio situado fóra da cidade.

3.º ponto.—O arrabalde escolhido por V. S. e a casa do finado H Gibson offerece todas as condições hygienicas reclamadas para um estabelecimento de educação, e alli existem todas as commodidades para V. S. fundar os exercicios gymnasticos, a equitação e natação; e dest'arte a educação physica que V. S. vai crear no seu estabelecimento, completara a educação intellectual e moral dos alumnos, que a receberão dos dignos professores do internato.

4.º ponto.—Nos paizes adiantados, como os Estados-Unidos, Allemanha, França, Inglaterra, Suissa e Belgica, os collegios mais acreditados são estabelecidos fóra dos centros populosos, pelas razões que ja expuz.

Ao terminar estas breves considerações, não posso deixar de louvar a V. S. pelo zelo e interesse que tem tomado na educação da mocidade, e faço votos para que os seus esforços sejam coroados do mais feliz resultado, para beneficio dos dignos filhos desta importante provincia.

V. S. poderá fazer da minha resposta o uso que lhe aprouver.

Com toda consideração e respeito tenho a honra de subscrever-me de V. S. attento venerador e criado,

Dr. *Jacintho Silvano Santa Rosa*

Recife, 16 de dezembro de 1875

Ao corpo eleitoral do 3° districto da provincia de Pernambuco.

Ausente de Pernambuco recorro á imprensa para manifestar o meu reconhecimento pela honra que acabam de conferir-me os meus amigos politicos do 3° districto elegendo-me deputado á assembléa provincial.

E' esta a terceira vez que recebo essa honra, e, com quanto deva attribuil-a em parte a motivos de affeição particular, desvaneço-me em aprecial-a pela sua significação politica.

Quanto mais se dilata a minha ausencia da terra em que nasci, e á qual prendem-me as mais puras e agradaveis tradições, tanto mais me sinto animado a dedicar-lhe os meus esforços em prol de seus melhoramentos e progresso.

Irei, pois, occupar a minha cadeira, e, sob o ponto de vista da causa publica, procurarei corresponder á confiança dos meus amigos e constituintes.

Entretanto, onde quer que me ache, offereço-lhes a cada um de per si os meus serviços.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1875.

Pedro Affonso Ferreira.

Um protesto

No relatorio com que o Sr. desembargador Lucena abrio a assembléa provincial na sessão de 1874 lê-se o seguinte topico:

« O quadro que venho de esboçar em ligeiros traços, e que é, infelizmente, uma triste realidade, deixa claramente ver que a nossa agricultura está agonisante, e que é forçoso que desde logo se trate de melhorar o seu estado, fazendo desapparecer, quando não todas, ao menos algumas das causas já apontadas como origens do mal, *promovendo em larga escala a cultura de outros generos, taes como o café e o fumo*, e substituindo os instrumentos e os apparelhos actualmente empregados no plantio da canna e fabrico do assucar por outros mais aperfeiçoados.

A variedade dos productos da lavoura muito importa para não fazer decrescer as nossas rendas, visto como o alto preço de um genero servirá para compensar o baixo preço de outro.

Alem disso está provado que o café e o fumo, que muitos pontos da provincia produzem admiravelmente, exigem o emprego de menor numero de braços e de capitaes menos avultados, dando conseguintemente ao productor lucros mais consideraveis. Para conseguir que os nossos agricultores emprehendam a cultura do café em uma grande extensão, talvez fosse conveniente *que estabeleces seis premios pecuniarios* para os que plantassem em terreno apropriado uma certa e determinada área desse genero e expozessem delle a melhor qualidade.

O café passa por ser hoje o mais rico producto agricola, e de todos o que menos similares tem nos mercados estrangeiros. »

Digno administrador que com tanto acerto, assim se exprimia com relação á nossa agricultura, não se descuidou de envidar esforços em ordem a serem realisadas as suas idéas.

Neste intuito fez distribuir pelos agricultores folhetos em que se ensinava a plantar e cultivar o café, remettendo igualmente sementes da melhor qualidade deste producto para diversos agricultores.

Neste tempo, o *Diario de Pernambuco* publicava uma memoria sobre o processo da cultura e preparo do café, tornando assim conhecidas as propriedades desta abençoada planta.

Além disso, o Sr. desembargador Lucena, em cartas e em conversas particulares, fazia sentir o progresso notavel que tem tido o Ceará, devido exclusivamente ao plantio do café, e estabelecendo a colonia Isabel, essa grande instituição, que ha de immortalisar o nome do benemerito instituidor, mandou plantar o café, para dar o exemplo e estimular os agricultores.

E, com effeito, as vastas e solitarias florestas da colonia, ainda respeitadas pela rotina e pela desconfiança, offerecem hoje aos olhos do observador o magnifico espectaculo de um grande estabelecimento agricola.

Alli já existem vinte mil pés de cafeeiros e provavelmente, no anno proximo ou no seguinte, veremos a colonia Isabel exportando o producto da magnifica planta que no anno de 1774 o desembargador João Alberto C. Branco plantou pela primeira vez no Rio de Janeiro.

São, portanto, injustos aquelles que esquecem estes factos tão recentes, que a justiça nos obriga a recorda-los.

Dê-se a cada um o que é seu.

Não ha ainda muito tempo que o *Diario de Pernambuco* publicou uma carta do vigario Cunha Cavalcante, de Bonito, agradecendo ao Sr. desembargador Lucena a remessa que lhe havia feito dos diversos folhetos e sementes de café, e dizia-lhe que os agricultores muito haviam aproveitado e que se tinha desenvolvido muita animação pela protecção que o governo já lhes offerecia.

Portanto, faça-se justiça ao pernambucano, que não esqueceu-se beneficiar sua terra natal tanto quanto lhe foi possivel, e que se podesse ainda mais teria feito.

Fica, pois, lavrado o protesto de

Um commerciante.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5 —: Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar, escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abrem-se a 10 de janeiro.

Companhia
Edificadora da provincia de Pernambuco.

O incorporador desta beneficente e lucrativa companhia faz sciente ao publico em geral, que continuará a receber assignaturas até o dia 31 do corrente.

As pessoas nacionaes ou estrangeiras que quizerem subscrever de 1 a 100 ou mais acções da dita companhia, acharão o livro das assignaturas em poder do incorporador da companhia, F. M. Duprat, das 10 ás 12 horas da manhã, na loja de Mme. Falque, rua Primeiro de Março (do Crespo) n. 4, e de 1 ás 3 da tarde na Associação Commercial Beneficente, rua do Commercio.

As pessoas que quizerem subscrever acharão reproduzidos nos *Diarios* de 26, 27 e 29 de novembro proximo findo, os artigos dos estatutos da companhia, approvados pelo decreto imperial n. 6,000, de 2 de outubro proximo passado, os quaes se referem á formação do capital e á sua realisação.

No *Diario* de 29 de novembro acha-se a lista rectificada dos subscriptores assignados no livro fundador da companhia, que estão no caso de votar e ser votados, por ter subscripto de 20 a 100 acções (de 100$000 cada uma).

O abaixo assignado espera d'aqui ao fim do corrente o *Jornal Official*, contendo em suas columnas o decreto imperial n. 6,000, de 2 de outubro proximo passado, modificações que o acompanham e os estatutos da companhia.

Logo que estiverem em seu poder todos os papeis officiaes, será convocada a primeira reunião da assembléa geral (art. 52), que funccionará, essa vez somente, com o numero de socios que comparecer, para eleger a direcção e a commissão fiscal, conforme o disposto nos arts. 9 e 10, cumprindo ao presidente da directoria definitiva, então eleito, dar cumprimento immediato ao disposto no art. 42.

Recife, 18 de dezembro de 1875.

M. Duprat.

Hygiene

Do casco da cabeça, e o colorido dos cabellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado, sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos, os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmeticos, não só queimavam o cabello, mas offereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obtterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe verdade, uma côr negra, mas esta pallida, não tem brilho, e muda a physionomia d pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, tingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca pôde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mais que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco da cabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encrontram, ao contrario, na *Agua de Jaiona* um auxiliar para os fortificar, ara multiplicar, e para os tornar finos.

N. 449.—Haja summo cuidado com as affecções dos bronchios.

Seus progressos são rapidos e assustadores. Atalhem-se pois os primeiros symptomas mediante doses regulares do *peitoral de Anacahuita*, o qual para logo fará parar os progressos da molesta ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se agglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saude e o vigor de todo o systema respiratorio. Embora mesmo no caso que a molestia se ache ja algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio, e em muitos casos effectuará um prompta cura.

Portanto as victimas da tosse, constipações, catharros, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem por isso desesperar por um só momento, de sua final cura; uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saude, qualquer pessoa que o use deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 28 de dezembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Aguardente — 52$ a pipa de 480 litros.
Algodão de Mossoró 1ª sorte — 7$000 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano — 6$000 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte — 5$000 por 15 kilos, hontem.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 6$850 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem e hoje.
Couros salgados seccos, do norte — 392 rs. o kilo.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 3/8 e 27 1/4 d., e do banco 27 1/4 e 27 1/8 d. por 1$000.
Cambio sobre Hamburgo pagavel em d/s. — a 90 d/v. 27 1/8 d. por 1$, do banco.
Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 354 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 358 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa — a 90 d/v. 98 0/0 de premio, do banco.
Dito sobre dito — a 15 d/v. 98 0/0 de premio.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 100 e 101 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Porto — a 90 d/v. 98 0/0 de premio, do banco.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 101 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Desconto de letras — a 10 e 12 0/0 ao anno, hontem.
Dito de ditas — a 12 0/0 ao anno, hoje.

Candido Acolforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27	710:786$549
Idem do dia 28	15:498$791
	726:285$340

Descarregam hoje 29 de novembro.

Vapor inglez — *Student* — (atracado) varios generos para alfandega.
Vapor inglez — *Rosario* — varios generos e amostras para alfandega e trapiche Conceição.
Brigue sueco — *Bore* — varios generos para alfandega
Brigue dinamarquez — *Gipsey* — kerosene e agua-raz para deposito no trapiche do Barão do Livramento, no caes do Brum.
Patacho inglez — *Sarah Wallace* — farinha de trigo despachada para o 1º ponto.
Vapor nacional — *S. Salvador* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Importação.

Barca ingleza *Mary Cook*, entrada de Cardiff em 27 do corrente e consignada ao barão do Livramento, manifestou:

Carvão de pedra 418 toneladas ao consignatario.

Vapor inglez *Student*, entrado de Liverpool e Lisbôa, em 27 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C, manifestou:

Carga de Lisbôa.

Alpiste 10 saccos a Ferraz & Pereira, 39 meias barricas a Joaquim de Souza Lima & C.

Bagas de sabugueiro 4 barricas a Antonio José M. Guimarães. Batatas 100 meias caixas a Silva Guimarães & C., 100 a Antonio Francisco Corga, 40 a Ferreira & Pereira, 50 a Ferreira da Rocha & Porto, 60 a Jorge Tasso, 50 a Joaquim de Souza Lima & C., 50 a José Correia Braga, 20 a Fernandes Baptista & C.

Cebolas 20 caixas aos mesmos, 25 a José Correia Braga 25 a Joaquim de Souza Lima & C., 25 a Jorge Tasso, 30 a Ferraz & Pereira, 25 a Antonio Francisco Corga, 30 a João Rodrigues de Faria, 25 a Silva Guimarães. Castanhas meia caixa a Joaquim de Souza Lima & C.

Doce 1 caixa a João Carlos Bastos de Oliveira. Drogas 11 caixas a E. R. Rabello & C.,

Esteiras 1 rolo a João Pereira Moutinho.

Figos 1 caixa a Joaquim de Souza Lima & C. Ferragens 1 caixa a João Carlos Bastos de Oliveira,

Luvas 1 caixa a Cordeiro Simões & C. Livros 1 caixa a José Nogueira de Souza.

Maça de tomate 3 caixas a Joaquim de Souza Lima & C., 1 á viuva Leitão, Guerreiro & C. Maçães 7 caixas a Fernandes Baptista & C.

Mercurio 3 caixas a Manoel da Silva Faria & C.

Pimenta 1 sacco a R. B. Canuto. Passa 3 caixas a Ferreira & Pereira, 3 a Justo José Gomes Teixeira, 5 a Joaquim de Souza Lima & C. Peixe salgado 50 barris e 50 ditos meios a João Rodrigues de Faria.

Roupa branca 1 caixa a Domingos Manoel Martins.

Sapatos de trança 2 caixas a Cunha, Irmãos & C., 1 a Moreira Halliday & C., 1 a Perdigão, Oliveira & C. Sardinha 75 meias barricas a Ferreira & Pereira, 25 a Francisco José da Silva Guimarães, 25 a Ferreira da Rocha & Pinto, 50 a Moreira Pereira & C., 25 a Soares d'Amaral & C., 25 a Joaquim de Souza Lima & C., 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Vinho 1 barril de quarto a J. O. C. Doyle. Vinho branco 100 barris de quinto a Silva Guimarães & C.

Carga de Liverpool.

Amostras 18 volumes a diversos.

Arreios 1 caixa a H. Nuesch. Aços de ferro 350 feixes a Samuel Power Johnston & C. Arroz 200 saccos a Viuva Leitão, Guerreiro & C., 200 a ordem.

Barrilha 25 tambores a Fernandes da Costa & C. Balanças 4 caixas a Hawkes & C. Barras de ferro 40 a igreja de Nossa Senhora da Penha, 165 e 140 feixes a Samuel Power Johnston & C. Brand 20 caixas a Carlos L. P. Roch, 12 á ordem. Biscoutos 30 caixas a José Correia Braga 1 a Keller & C.

Chapas de ferro 61 á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor. Capacho 1 fardo á ordem. Candieiros 1 caixa á ordem. Cha 3 caixas a Antonio Ferreira de Carvalho, 5 a Lebre & Reis, 2 caixas com 20 caixas á ordem. Calçado 3 caixas á ordem, 1 a Parente Vianna & C. Carruagem 1 caixa a João do Rego Lima. Correntes de ferro 3 barricas a Samuel P. Johnston & C. Cannos de chumbo 10 barricas aos mesmos. Cutilaria 2 caixas a Moreira Halliday & C., 2 a Otto Bohers, Successores. 1 a Parente Vianna & C. Cevada germinada 20 barricas a A. A. E. Caldas Brandão, 10 a Mathyas de Azevedo Villarouco.

Cravo da India 10 saccos a Fernandes da Costa & C. Chapéo 2 caixas a Monhard Mettler & C., 2 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Manoel Pereira da Cunha, 2 a João Christiani & C., 1 a Gonçalves Bastos & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 á ordem. Chumbe de munição 10 barris a Corbiniano de Aquino Fonceca. Camisas 1 caixa a Alfredo Gibson & C.

Caixinhas e latas vazias 2 barricas aos consignatarios.

Drogas 1 volume a Pedro Maurer & C., 50 a Bartholomeu & C., 2 a Manoel da Silva Faria & C., 1 a Ferreira Maia & C.

Estanho 3 barricas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Estôpa 10 fardos a Mills Lathan & C. Enxofre 5 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Enxadas 27 barricas a Samuel P. Johnston & C., 23 a Hawkes & C., 30 a Parente Vianna & C.

Ferragens 4 volumes a Parente Vianna & C., 14 á ordem, 17 a Samuel P. Johnston & C., 2 a Vaz & Leal, 4 a Isaac Esnaty, 1 a Moreira, Halliday & C.

Fio 5 fardos á ordem. Fundos de cobre 22 a S. P. Johnston & C. Folhas de ferro 30 feixes aos mesmos. Fitas 1 caixa a Duarte Irmãos & C.

Lupulos 1 caixa a Mathias de Azevedo Villarouco. Louça 72 gigas a Souza Bastos & C., 30 á ordem. Linha 5 caixas a Moreira, Halliday & C., 16 a B. Thompson & C., 9 a Antonio D. C. Vianna, 2 a S. P. Johnston & C. Latão 2 cunhetes a Beltrão & Filho, 1 á ordem.

Machinas para fabricar gelo 1 a A. A. E. Caldas Brandão. Meias 1 caixa a Papoula & C, 1 a Roubach & Freres. Mercadorias diversas 1 volume a Alipio Vieira, 1 a Corbiniano de Aquino Fonceca, 10 a Parente Vianna & C., 3 a Paulo Pereira Simões, 8 a Carlos Pinto de Lemos, 1 a D. P. Wild & C., 1 a Ferreira & Matheus, 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Domingos T. Bastos & Filho, 5 á ordem, 1 a Keller & C., 1 a Isaac Esnaty, 1 a Olintho, Jardim & C., 1 a Vaz & Leal, 1 a H. Nuesch. Medicamentos 2 caixas á ordem. Machinismo 6 volumes a Simpson & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira. Manteiga 8 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 50 barris aos consignatarios, 20 a E. R. Rabello & C., 15 á ordem.

Oleo de linhaça 6 barris a Bartholomeu & C., 5 a Manoel da Silva Faria & C. Objectos de escriptorio 1 caixa a Simpson & C. Ditos para estrada de ferro 4 volumes á companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Phosphoros 16 caixas a Corteniano de Aquino Fonceca. Pás de ferro 17 feixes á ordem. Papel 6 caixas a Alipio Vieira & C., 4 a Parente Vianna & C., 10 á ordem, 20 a Antonio D. C. Vianna. Parafusos grandes 2 a Wilson Brothers & C. Presunto 5 caixas a José C. Braga. Ditos e toucinho 6 caixas a Braga Son & C Ponteiras para charutos 1 caixa a Joaquim José de Azevedo. Pregos 1 barril a Beltrão & Filho, 3 a Samuel P. Johnston & C.

Queijos 20 caixas á ordem, 10 a Jorge Tasso. Rotin 5 fardos a H. Nuesch.

Saccos de estopa 3 fardos a Simpson & C. Salitre 30 barris á ordem, 10 a Antonio D. C. Vianna.

Tecidos diversos 50 volumes a Machado Pereira & C, 7 a Magalhães & Rangel, 2 a Joaquim Antonio Pereira & C., 34 a Olinto, Jardim & C., 27 a Monhard, Mettler & C., 13 a Gonçalves Irmão & C., 3 a Fernandes Carvalho & C., 5 a Carneiro & Nogueira, 1 a C. de Aquino Fonceca, 11 a H. Ledebour, 17 á ordem, 93 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Eugenio Gonçalves Casção, 22 a E. A. Burle & C., 87 a Keller & C., 21 a Simpson & C, 57 a Mills Latham & C., 26 a Braga Son & C., 24 a Cramer Frey & C., 137 a B. Thompson & C., 5 a Severino Irmão, 5 a Gonçalves Bastos & C., 30 a Alcoforado, Vieira & C., 4 a F. Linden, 41 a Parente Vianna & C., 1 a Alfredo Gibson.

Tintas 47 barris a Bartholomeu & C., 6 a Ferreira Maia & C., 10 á ordem.

Vidros 3 barricas á ordem, 1 a A. A. E. Caldas Brandão.

Vapor inglez *Rosario*, entrado de Glasgow e Lisbôa em 28 do corrente e consignado á Simpson & C., manifestou:

Carga de Glasgow.

Cerveja 139 barricas a Saunders Brothers & C. Canos de ferro 300 a Recife Drainage Company.

Fio 3 fardos a Samuel Power Johnston & C., 8 caixas a Parente Vianna & C. Farinha de milho 260 caixas aos consignatarios.

Linha 20 caixas a Parente Vianna & C. Louça 10 gigas a Keller & C., 50 á ordem.

Mercadorias diversas 1 caixa a Antonio Silva & C.

Oleo de linhaça 10 barris a Hawkes & C. Objectos de escriptorio 2 caixas aos consignatarios.

Saccos de estopa 20 fardos a Adamson Howie & C., 18 a Keller & C, 10 á ordem 3 a Mills Latham & C.

Tintas de impressão 30 barris a Adamson Howie & C. Tecidos diversos 90 volumes aos consignatarios, 6 a Carneiro & Nogueira, 5 a Luiz Antonio Siqueira.

Carga de Lisbôa.

Batatas 60 meias caixas a Jorge Tasso.

Cebolas 25 caixas ao mesmo. Castanhas 1 caixa a Julio Maria Velloso.

Fructas seccas 4 caixas a Araujo Leão & C. Typos uma caixa a M. B. G. Silveira. Tina de cobre 1 a Manoel José Rodrigues.

Vinho 2 caixas a Araujo Leão & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Brigue portuguez *Feliz Ventura*, carregaram: para Lisbôa, J. J. G. Beltrão & Filhos 17 pranchões de amarello.

— No navio allemão *Helwy*, carregaram: para o Canal, Keller & C. 250 saccas com 18,300 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Nova Veucedora*, carregaram: para o Porto, S. Guimarães & C. 77 barris de 5ª com 9,394 litros de mel.

— Na barca americana *Harrisburg*, carregaram: para o Canal, Keller & C. 326 saccas com 24,165 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Conrad*, carregou: para Liverpool, W. H. Wiatt 252 saccas com 19,254 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Soberano*, carregaram: para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 900 ditos com 67,500 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Tentativa*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 80 barricas com 9,009 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Akbar*, carregaram: para Liverpool, J. S. Loyo & Filhos 19 saccos com 1,425 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *Chile*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filhos 131 barricas com 15,236 kilos de assucar branco.

— No brigue americano *F. H. Jermoninos*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 7,000 saccos com 525,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No navio nacional *J. Arthur*, carregou: F. R. Pinto Guimarães 300 barricas com 28,958 kilos de assucar branco e 100 ditos com 10,815 ditos de dito mascavado.

— Na barca brasileira *Mimosa*, carregaram: para Uruguayana, Baltar & Oliveira 90 pipas com 43,200 litros de cachaça.

— No patacho portuguez *Judith*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 375 saccos com 28,125 kilos de assucar branco e 25 ditos com 1,875 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Mary*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado e 600 ditos com 36,000 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Riachuello*, carregou: para Mossoró, L. de França Freres 9 pipas com 4,320 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27	13:346$972
Idem do dia 28	260$179
	13:607$179

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 27	35,340
Idem no dia 28	
Primeira porta	63
Segunda porta	85
Terceiro porta	705
Quarta porta	
Trapiche Conceição	1,030
Dito da alfandega	8
	37,231

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 27	36
No dia 28	2
	38

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 27	8
No dia 28	1
	9

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27	42:640$264
Idem do dia 28	2:587$253
	45:227$517

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26	152:277$048
Idem do dia 26	8:191$96
	160:469$012

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

SEGUROS MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos e terrestres
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa
Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.
Agente nesta cidade, Miguel Jose Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) · 7.

COMPANHIA ALLIANÇA
Seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.
Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

New-York — 56 dias, patacho americano *Lizzie H. Kumbal*, de 209 toneladas, capitão D. W. Storier, equipagem 8, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Glasgow por Lisbôa — 26 dias do primeiro porto e 15 do segundo, vapor inglez *Rosario*, de 775 toneladas, commandante S. P. Puddicombe, equipagem 23, carga fazendas e outros generos; a Simpson & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata — Patacho portuguez *Dous Irmãos*, capitão Antonio José Correia, carga assucar.

Liverpool — Barca ingleza *Delaware*, capitão Tregathen; carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió o patacho inglez *Milton*, capitão John Borrour, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vagas as cadeiras publicas de ensino primario do sexo masculino, 4ª do bairro de Santo Antonio desta cidade, e do Campo Grande, freguezia da Graça, ambas de 3ª entrancia, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de dezembro de 1875.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— De ordem do inspector geral e nos termos do art. 2 § 1º da lei n. 1,218, de 21 de junho do corrente anno, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da Varzea, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de dezembro de 1875. — O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A camara municipal do Recife faz publico, para conhecimento de seus municipes, o artigo de posturas, abaixo transcripto, approvado pela lei n. 1178, de 5 de junho de 1875.

Art. 6º. Fica prohibido affixar-se cartazes, annuncios, avisos ou outro qualquer papel, seja qual for o seu assumpto ou qualidade, nas paredes ou esquinas: os infractores serão multados em 10$, e no dobro na reincidencia, e obrigados a indemnisar o damno que causarem, alem de serem obrigados a despregar os papeis ou a pagar a despeza que com isso se fizer.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de dezembro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Edital n. 70.

O illustrissimo senhor inspector do thesouro provincial, manda por meio do presente edital convidar aos senhores proprietarios abaixo mencionados para entrarem para os cofres deste thesouro no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste, com as quotas com que devem concorrer para a factura do calçamento effectuado em frente de seus predios, sitos á rua abaixo designada; devendo o pagamento ser feito de conformidade com o disposto no art. 2º do regulamento de 27 de junho de 1854.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 24 de dezembro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Relação das casas sitas á rua Imperial, cujo calçamento tem de ser pago pelos respectivos proprietarios.

Rua Imperial.

N. 1. Desembargador Caetano da Silva Santiago	81$000
N. 3. José Nicoláo Ferreira	28$800
N. 5. Gregorio Taumaturgo de Sá Leitão	36$000
N. 7. Alexandrina Maria de Conceição, Luiz José Carneiro e Urbano José Carneiro	36$000
N. 9. João José Fernandes de Carvalho	54$000
N. 11. O mesmo	45$000
N. 13. Manoel Antonio de Alcantara	54$000
N. 15. Herdeiros de José Joaquim de Almeida Lima e Barão do Livramento	73$800
N. 17. Antonio Gonçalves Pereira Lima	120$000
N. 19. Emilia, Joaquina e Maria, filhos de Manoel Carneiro Lins de Albuquerque	159$000
N. 21. Barão do Livramento	45$000
N. 23. O mesmo	45$000
N. 25. O mesmo	45$000
N. 27. O mesmo	45$000
N. 29. O mesmo	45$000
N. 31. Herdeiros de José da Silva Saraiva	45$000
N. 33. Barão do Livramento	54$000
N. 35. O mesmo	54$000
N. 37. O mesmo	54$000
N. 39. O mesmo	45$000
N. 41. Manoel da Silva Santos	36$000
N. 43. O mesmo	114$300
N. 45. Manoel Dias da Silva Santos	36$000
N. 47. Manoel da Silva Lopes	50$400
N. 49. Joanna Francisca da Cunha Chagas e filhos	27$000
N. 51. Manoel da Silva Lopes	60$000
N. 53. João Baptista Ribeiro	45$000
N. 55 Joaquim de Souza Maia	54$000
N. 55 A. Joaquim de Almeida Gomes	36$000
N. 55 B O mesmo	36$000
N. 55 C. O mesmo	43$200
N. 55 D. O mesmo	21$600
N. 55 E. O mesmo	21$600
N. 57. O mesmo	32$400
N. 65. Romão José da Silva Marques	25$200
N. 67. Maria Joaquina da Conceição	10$800
N. 69. Manoel Joaquim da Silva	21$600
N. 73. Faustina Thereza Leite	12$600
N. 75. Angela Custodia Maria do Livramento	16$200
N. 77. Maria Rita de Moraes Pimentel	25$200
N. 79. Manoel Paula de Alouquerque	36$000
N. 81. Manoel Dias da Silva Santos	36$000
N. 83. José Luiz de Azevedo Maia	21$600
N. 87. Manoel Martins Pires	21$600
N. 89. Manoel Dias da Silva Santos	24$600
N. 95. Manoel José Martins das Neves e José Martins das Neves	45$000
N. 101. Frederico de Souza Gomes 1/4 e Antonio Moreira Reis 3/4	18$000
N. 103. Os mesmos	18$000
N. 105. Os mesmos	9$000
N. 107. Francisco José Leite	30$000
N. 109. Manoel José Casimiro Junior	54$000
N. 111. Manoel Dias da Silva Santos	21$600
N. 113. O mesmo	14$400
N. 115. Joaquim Ferreira Valente	72$000
N. 117. Filhos de Carlos Ernesto Mesquita Falcão	45$000
N. 119. Irmandande de Santa Rita	36$000
N. 121. Antonio Luiz Pereira Bastos e Juliano Francisco de Jesus	43$200
N. 123. Luiz Gomes Dourado	53$100
N. 125. Elias Baptista da Silva	54$000
N. 127. O mesmo	45$000
N. 129. João Medeiros Raposo	45$000
N. 131. O mesmo	45$000
N. 133. O mesmo	72$000
N. 135. O mesmo	54$000
N. 137. O mesmo	45$000
N. 139. O mesmo	45$000
N. 141 O mesmo	45$000
N. 147. Antonio Domingues Marques Romão	45$000
N. 149. Isabel Ferreira de Freitas	54$000
N. 151. Elias Baptista da Silva	45$000
N. 153. O mesmo	126$000
N. 155. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	118$800
N. 155 A. João Adriano de Mello Dutra	54$000
N. 155 B. O mesmo	54$000
N. 155 C. O mesmo	54$000
N. 157. Felix Gomes Coimbra	75$000
N. 159. O mesmo	75$000
N. 2. Manoel Joaquim Ferreira Esteves	60$000
N. 4. O mesmo	36$000
N. 6. O mesmo	150$000
N. 8. Desembargador José Felippe de Souza Leão	150$000
N. 10. Filhos de José Luiz de Azevedo Maia	54$000
N. 12. Christovão Guilherme Breckenfeld	54$000
N. 14. Ignacia Francisca da Conceição Patricia	45$000
N. 16. Hermelinda Gomes de Sá	54$000
N. 18. José Jeronymo da Silva	45$000
N. 20. Rosa Maria Martins de Paiva	45$000
N. 22 Josephina Amelia de Sá	39$600
N. 24. Maximiano José de Andrade	36$000
N. 26. Joaquim Martins Moreira	36$000
N. 28. O mesmo	36$000
N. 30. O mesmo	36$000
N. 32. O mesmo	36$000
N. 34. Joaquim Rodrigues Duarte	36$000
N. 36. O mesmo	36$000
N. 38. O mesmo	36$000
N. 40. O mesmo	36$000
N. 42. Ricardo José Gomes da Luz	90$000
N. 44. Manoel Antonio Santiago Lessa	60$000
N. 46. Jacob Antonio Vieira	45$000
N. 48. José Cordeiro do Rego Pontes	45$000
N. 50. Anna Francisca de Azevedo	21$000
N. 52. Domingos José d'Avila 1/2 e outros	18$000
N. 54 Os mesmos	36$000
N. 56. Os mesmos	28$800
N. 58. Anna Rosa Maciel	165$600
N. 58 A. A mesma	54$000
N. 58 B. A mesma (em obras)	$
N. 60. Manoel Dias da Silva Santos	60$000
N. 62. O mesmo	36$000
N. 64. O mesmo	36$000
N. 66. O mesmo	36$000
N. 68 O mesmo	36$000
N. 70. O mesmo	36$000
N. 72. O mesmo	54$000
N. 74. Fernando José Corrêa	60$000
N. 76. Ignacio Ferreira da Costa	108$000
N. 78. Manoel de Souza Tavares	45$000
N. 80. O mesmo	54$000
N. 82. O mesmo	45$000
N. 84. O mesmo	45$000
N. 86. O mesmo	45$000
N. 88. O mesmo	45$000
N. 90. O mesmo	90$000
N. 92. O mesmo	60$000
N. 94. Bernardo José da Rocha	81$000
N. 96. Filhos de Candida Maria da Conceição, João José Rodrigues Mendes e Antonio Ferreira de Oliveira	36$000
N. 98. Tiburcio Valeriano Baptista	45$000
N. 100. Barão do Livramento	45$000
N. 102 O mesmo	45$000
N. 104. O mesmo	45$000
N. 106. Antonio José Pestana	60$000
N. 108. Cleto da Costa Campello	45$000
N. 110 Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão	45$000
N. 112. Theodoro José de Sant'Anna	21$600
N. 114. Francisco das Chagas Monteiro	10$800
N. 116. Sebastião Lourenço do Espirito Santo	34$200
N. 118. Theodoro José de Sant'Anna	18$000
N. 120. Anna Joaquina da Silva	63$000
N. 122. Jacintho Marques dos Santos	18$000
N. 124. O mesmo	18$000
N. 128. O menor Antonio, filho de Antonio Francisco de Carvalho	228$600
N. 130. Barão do Livramento	54$000
N. 132. O mesmo	90$000
N. 134. O mesmo	60$000
N. 136. O mesmo	60$000
N. 138. Sebastião Marques do Nascimento	60$000
N. 142. João Ignacio de Medeiros Rego	135$000
N. 144. José Nicoláo de Souza	45$000
N. 146. Antonio Clodoaldo de Souza	36$000

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 24 de dezembro de 1875.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

2.ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1875.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Bezerros. — O secretario, João Diniz Ribeiro da Cunha.

O Dr. João Vieira de Araujo, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito da comarca de Bezerros, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que interessar possa, que se acha em concurso, com o prazo de sessenta dias, a contar desta data, a serventia vitalicia do officio de escrivão do jury e execuções criminaes deste termo e comarca, creado pelo art. 108 da lei de 3 de dezembro de 1841: o qual não foi ainda provido.

Os pretendentes deverão apresentar-se competentemente habilitados de conformidade com os decretos ns. 817, de 30 de agosto de 1851 e 4,668, de 5 de janeiro de 1871.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na capital.

Dado e passado nesta villa de Bezerros, aos 20 de dezembro de 1875.

Eu, Manoel Severo Pereira Lima, escrivão interino do jury, o escrevi. — Dr. *João Vieira de Araujo.*

E mais se não continha em dito edital, que eu escrivão, fielmente copiei do proprio; do que dou fé. — O escrivão, Manoel Severo Pereira Lima.

DECLARAÇÕES.

Conselho director da Sociedade Propagadora do Pôço da Panella.

Em virtude de deliberação do conselho, são pelo presente convidados os socios de que trata o § 1.º do art. 5.º dos estatutos, para no dia 31 de corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, na casa da povoação do Monteiro, em que funccionam a escola e bibliotheca da sociedade, procederem á eleição do conselho, que no anno proximo vindouro tem de dirigir os negocios da mesma Sociedade.

Parochia do Pôço da Panella, 27 de dezembro de 1875.

Augusto Carlos Vaz de Oliveira,
1.º secretario.

Obras do porto.

De ordem do Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1º de decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 11 horas do dia 10 de janeiro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes do meio dia, sendo que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2º No acto da abertutura das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propozerem.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4º Os fornecedores deverão vir assignar o termo de contrato provisorio dos materiaes que lhes couber fornecer 5 dias depois do da abertura das propostas.

Art. 5º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes, a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento, e 20 % se effectivamente não o fizerem sobre a importancia do fornecimento.

Art. 6º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes, no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhe será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro	metro cubico
Pedra bruta do Rio de Janeiro	«
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0.m06 para beton e empedramento	«
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro	milheiros
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia capaz de supportar agulha Viact, depois de 3 dias de immersão n'agua salgada	metro cubico
Cimento romano, igual em qualidade ao de Grenoble	kilo peso liquido
Cimento Portland inglez da marca Pyranvid ou West Kent (invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia a tracção	«

Directoria das obras da conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de dezembro de 1875

O escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

The western and Brasilan Telegraph Company Limited.

Desde o 1.° de janeiro de 1876 em diante os preços dos despachos de Pernambuco para as demais estações desta companhia serão da seguinte forma :

Pará	1$600 por cada palavra.		Santa Catharina	3$200 por cada palavra.
Bahia	1$600 » » »		Rio-Grande do Sul	3$200 » » »
Rio de Janeiro	3$200 » » »		Montevidéo	3$200 » » »
Santos	3$200 » » »			

Pernambuco, 20 de dezembro de 1876.

O superintendente.
Thomaz Macmanus.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta Santa Casa se faz sciente que a Illma junta administrativa em sua sessão do dia 30 do corrente, pelas 3 horas da tarde, continúa receber propostas para o fornecimento da carne verde que for precisa aos estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março do anno vindouro, sendo concedido aos proponentes apresentarem-se para fornecer um só, ou mais estabelecimentos, e o pagamento das contas semanalmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras do porto.

De ordem do Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e na forma do art. 1° do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 11 horas do dia 10 de janeiro proximo vindouro na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos, por espaço de 6 mezes, a contar do 1° do mesmo mez, sob as condições seguintes :

Art. 1° Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes do meio dia, sendo que depois desta hora, não serão mais aceitas.

Art. 2° No acto da abertura das propostas, deverão os proponentes apresentarem as amostras dos objectos que propuzerem.

Art. 3° As propostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4° Os fornecedores deverão vir assignar o termo provisorio do contrato dos objectos que lhes couber fornecer, 5 dias depois do da abertura das propostas.

Art. 5° Os fornecedores serão obrigados a fazerem o fornecimento dos objectos que fornecerem, a tempo e á hora que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 °/. de multa sobre o dito fornecimento, e de 20 °/. se effectivamente não o fizerem.

Art. 6° Serão os fornecedores obrigados a pagarem o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 7° Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos, no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhe será passado pelo guarda do mesmo na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte.

Art. 8° O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arquiação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos :

Acido muriatico	litro
Aço batido	kilo
Dito fundido	«
Aguaraz	litro
Alcatrão	«
Almotolias de folha de flandres	uma
Ancoras de ferro	«
Ancorotes de ferro	«
Arame de cobre	kilo
Arrebem alcatroado	«
Azeite dôce	litro
Dito de peixe	«
Dito de carrapato	«
Baldes ferrados	um
Bandeira nacional de 3 pannos	uma
Dita nacional de 2 pannos	«
Borracha vulcanisada	kilo
Breu	«
Brim	metro
Brochas n. 8	uma
Ditas pequenas	«
Cabo de linho branco	kilo
Dito de linho alcatroado	«
Cadernaes bronzeados	um
Ditos ferrados	kilo
Caçarolas de ferro estanhado	«
Cadinhos	um
Caldeirão de ferro estanhado	kilo
Chaleiras de ferro estanhado	«
Chumbo em lençol	«
Carvão Cardiff	«
Dito de ferreiro	«
Dito de Newcastle	«
Cobre em barra	«
Dito em lençol	“
Dito velho, para fundir	“
Coke	“
Correntes de ferro	“
Correia de sola singela	metro
Dita de sola dobrada	“
Couro crú	um
Cré	kilo
Curvas de sicupira	uma
Dobradiças	“
Escovas inglezas	“
Ditas para tubos	“
Escoupeiros	“
Estopa de algodão	kilo
Dita de linho	“
Dita de emberiba	“
Estopares	cent
Estanho em barra	kilo
Fateixas de ferro	“
Fechaduras	uma
Feltro	kilo
Ferro em barra, inglez	“
Dita em barra da Suecia	“
Dito em lençol	“
Dito bruto, para fundir	“
Filéle sortido	metro
Fio de algodão	kilo
Dito de lã	“
Dito de vela	“
Graxa do Rio-Grande	“
Jarra de madeira, ferrada	uma
Lampeões	um
Lanternas de patente	“
Latão em lençol	kilo
Limas inglezas	uma
Ditas sortidas	“
Limatões sortidos	“
Linha de barca e sondareja	kilo
Dita alcatroada	“
Liames de sicupira	um
Lixa de esmeril	folha
Dita de vidro	“
Lona ingleza	metro
Dita da Russia	“
Merlim	kilo
Mialhar branco	“
Dito alcatroado	“
Moitões bronzeados	um
Ditos ferrados	“
Oleo de linhaça	litro
Palhas de coqueiro	cento
Papelão	folha
Parafuzos ordinarios	duzia
Pás de ferro	uma
Pós pretos	kilo
Pranchões de amarello	um
Ditos de pão-carga	“
Ditos de pinho da Suecia	“
Ditos de pinho resinoso	“
Pregos de cobre	kilo
Ditos de zinco	“
Ditos de ferro de 6 pollegadas	“
Ditos de ferro de 5 pollegadas	“
Pregos de ferro, de 4 a 4 1/2 folhas	kilo
Ditos de forro	«
Ditos cravbraes	«
Ditos ripaes	«
Ditos de batel	«
Ditos francezes	«
Prumo de chumbo	«
Quartolas ferradas	uma
Raspas de ferro	«
Remos de faia	metro
Sola ingleza	meio
Dita nacional	«
Taboas de amarello de uma pollegada	duzia
Ditas de pinho da Suecia	«
Ditas de amarello de 1/2 pollegada	«
Dita de resinoso	«
Dita de pão carga	«
Dita de cedro	«
Dita de louro	«
Tapetes para escaler	metro
Taxas de bomba	kilo
Ditas de cobre sortidas	«
Ditas de zinco	«
Tijolos inglezes	um
Ditos de fogo	«
Tinta branca de zinco	kilo
Dita em massa	«
Dita verde em massa	«
Dita preta em massa	«
Traves de sicupira verdadeira	uma
Dita de embiriba preta	«
Trincal	kilo
Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeira	um
Ditos de latão para caldeiras	kilo
Valvulas de borracha	«
Vassouras de piassava	uma
Verde francez	kilo
Vermelhão	«
Vergontea de pinho	uma
Verniz de alcatrão	litro
Zarcão inglez	kilo
Zinco em folha	«

Directoria das obras da conservação dos porto de Pernambuco, em 23 de dezembro de 1875.

O escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma junta administrativa convido aos senhores dos escravos abaixo declarados para que os venham retirar do hospital Pedro I, onde se acham recolhidos, ficando certos que se não vierem reclama-los no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão na disposição do art. 6.° § 4.° da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que assim diz :

« Art. 6.° Serão declarados libertos :

« § 4.° Os escravos abandonados por seus senhores.

Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria, sendo os allimentos taxados pelo juiz de orphãos. »

Mariano, escravo do Sr. João Paes Barreto, proprietario do engenho Mupan, no Cabo, recolhido em 21 de outubro deste anno.

Claudino, escravo do Sr. Dr. José Maria Cardoso, morador na cidade de Nazareth, recolhido em 10 de julho deste anno.

Pedro, escravo da Sra. D. Maria d'Almeida Catanho, recolhido em 9 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

3 Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1° andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.° andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que alias não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876 ; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decimá addicional.

Pela recebedoria de Pernambuco faz-se publico que se esta procedendo a cobrança do imposto da decima addicional correspondente ao 1.° semestre do exercicio de 1875 a 1876.

Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez incorrerão na multa estabelecida por lei.

Recife, 14 de dezembro de 1875.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

Obras publicas.

— O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento á ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, que no dia 8 de janeiro proximo vindouro, serão arrematados, ao meio dia, na mesma repartição, os reparos na cadeia de Olinda, na importancia de 715$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de dezembro de 1875.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 30 do corrente, recebe propostas para fazimento dos concertos de que precisa a casa terrea n. 103, á rua de S. Jorge, pertencente ao patrimonio dos orphãos, sendo preferido aquelle dos proponentes que se obrigar a fazer taes concertos por preço menor que o do orçamento, que é de 520$.

Ladrilhar de novo toda a casa, fazer coberta nova, contendo 7 traves de qualidade, aproveitando-se os caibros que estiverem em perfeito estado e enripando toda a coberta de novo, e fazer collocar uma rotula na porta e um postigo na janella, sendo ambos de madeira de amarello, estreitar o vão da porta da alcova e fazer tres novas portas, sendo uma para a mesma alcova, outra para o quarto de detraz, de louro, e outra no fundo que dá sahida para o quintal, fazer tambem uma grade e uma janella na cozinha, bem como um fogão com chapa de ferro, reparar todos os rebocos interna e externamente, e finalmente pintar e caiar toda a casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 9 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41 (fechada)	240$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2 (fechada)	60$000
Idem n. 2.	480$000
Pateo do Paraiso.	
Loja dafrente do sobrado n. 39.	240$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1 fechado	700$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45 fechada	235$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94 (fechada)	180$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Padre Floriano.	
Idem n. 63	207 000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190 000
Largo da Companhia.	
Idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	240$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1° andar do sobrado n. 27 (fechada)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
2.° andar n. 14.	240$000
Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65.	251$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	212$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 109	241$000
Rua do Barão S. Borja.	
Casa n. 13.	321$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1875 O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

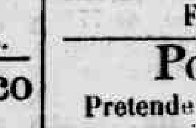
PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento : para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com poucos dias de demora o patacho *Arthur*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauby.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 3 de janeiro proximo vindouro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 31, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel gravidade, o brigue portuguez *Feliz Ventura*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta : trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

LIGURIA

Espera-se da Europa no dia 2 de janeiro p. e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas, dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	£ 11	7 6/8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8
“ Valparaizo	£ 45	30	18
“ Arica	£ 50	32	20
“ Callão	£ 55	34	24

Passagens de ida e volta dentro de 6 mezes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes teem o abatimento de 25 °/., e para os portos do Pacifico, dentro de 12 mezes.

N. B.—Desta data em diante, os fretes pelos vapores desta companhia serão pagos nesta agencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Royal Mail Steam Paket Company.

ELBE

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o vapor inglez *Elbe*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata se na
AGENCIA
Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio—40.

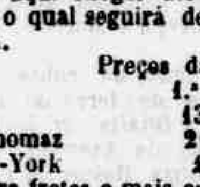
Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Voador do Mondego*, capitão Carvalho. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., largo do Pelourinho.

Para o Porto em direitura

A barca portugueza *Nova Vencedora*, capitão Joaquim Martins de Oliveira, vai sahir breve ; para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., á praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Lamport & Holt.



Conforme o contrato feito entre o governo brasileiro e a firma acima, deve sahir mensalmente ao Rio de Janeiro, um vapor com destino a Nova-York, tocando nos portos da Bahia, Pernambuco, Pará e S. Thomaz.

O serviço começará com o vapor *Humboldt*, que deve aqui chegar até o dia 2 de janeiro proximo, o qual seguirá depois da indispensavel demora.

Preços das passagens.

	1.ª classe.	2.ª classe ou prôa.
Pará	130$000	25$000
S. Thomaz	210$000	70$000
Nova-York	£ 33	£ 13

Para fretes e mais esclarecimentos trata-se com os consignatarios

Saunders Brothers & C.
Largo do Corpo Santo n. 11.

LEILOES.

LEILÃO

DA

armação, drogas e vazilhame pertencente á botica do finado Francisco Antonio das Chagas, sita á rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 3.

E bem assim um terreno sito em Motocolombó, foreiro á marinha, sob n. 7 A.

HOJE

O agente **Martins** fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, dos bens acima mencionados, pertencentes ao espolio de Francisco Antonio das Chagas.

Cujo leilão terá lugar na mesma botica, á rua Direita n. 3, ás 11 horas.

Agente Pestana

Agente Pestana

LEILÃO

DE

30 caixas com batatas

HOJE

29 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

No armazem do Sr. Annes, confronte á alfandega.

O agente **Pestana** fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 30 caixas com batatas.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DO

que abaixo se menciona, salvados do incendio da loja da rua do Barão da Victoria, pertencente a Antonio José de Azevedo.

QUINTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

por serem muitos os lotes

No armazem da rua do Cabugá n. 18.

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão, no dia e hora indicados, dos artigos que abaixo se menciona, salvados do incendio da loja da rua do Barão da Victoria, pertencente a Antonio José de Azevedo.

A saber :

Dous pianos, 1 orgão, diversos realejos, grande porção de instrumentos, como sejam, flautas, clarinetos, baixos e contra-baixos, trombones, pratos, bombos, tambores, grande quantidade de musicas para piano e canto, diversas operas, perfumarias, papel para musica, velocipedes, oleados inglezes, estampas, gravuras, grampos para roupa, cadeiras para crianças, oculos, espelhos, lunetas, e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes.

O leilão será a retalho, á vontade dos Srs. compradores, e o pagamento será em acto continuado.

Feira Semanal

DE

1 mobilia preta, com tampos de pedra, 2 guardas-louça, guarda-vestidos, guarda-roupa, aparadores, carteiras para escriptorio, camas para crianças, relogios de parede, camas francezas, cofres de ferro, quadros sortidos, santuarios, crystaes, rewolvers, machinas de costura, candieiros a gaz, objectos de ouro, bidets, com pedra, costureiras, cabides, jarros e banco para jardim, miudezas, muitos trastes avulsos, quinquilharias e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos, afim de fechar contas, por ser fim de anno

Quinta-feira 30 do corrente

ás 11 horas da manhã

Ultima feira deste anno

16---Rua do Imperador---16

Armazem do Olympio

LEILÃO

DE

35 mulas de Montevidéo, muitas gordas e algumas mansas, e 1 cavallo de raça, carregamento do patacho oriental «Rosita»

Em lotes, á vontade dos compradores

Quinta-feira 30 de dezembro

A's 11 horas da manhã

Na rua do Brum, em frente á cocheira da companhia dos bonds.

J. Delcant, capitão do patacho oriental *Rosita*, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, e em continuação ao do dia 24 do corrente, das mulas e um cavallo, que fasem parte do carregamento do dito patacho, e que serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores, ás 11 horas do dia quinta-feira 30 do corrente, na rua do Brum, em frente á cocheira da companhia dos bonds.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DOS

moveis, louças e mais utensilios do hotel Restaurant de Bordeaux, sito á rua Primeiro de Março n. 7

Quinta-feira 30 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis e mais utensilios, abaixo mencionados, os quaes serão vendidos para pagamento de seus credores

A saber :

Seis mesas de marmore, 3 ditas de madeira, 18 cadeiras finas, 1 mesa de ferro, encanamento a gaz, 1 balcão com gaveta, 1 relogio de parede, 5 arandellas de gaz, com globos, 2 cabides, 1 aparador de canto, 1 machina para subir comida, 1 taboleta, 2 cabides soltos, 1 chapa de ferro para fogão, 4 espelhos, 2 cabides soltos, o repartimento dos quartos do 2° andar, 1 geladeira, copos para champagne, vinho e licôr, garrafas, compoteiras, fructeiras, terrinas, duzias de pratos fundos e razos, galheteiros, mostardeiras, salvas de metal, bandejas, camas de ferro, ditas de vento, travesseiros, colchões, lençóes, toalhas de mesa, guardanapos e muitos outros artigos pertencentes a hotel, os quaes estarão patentes no acto do leilão aos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

2 vaccas com cria, dando uma leite, e outra prestes a parir, diversas cabras com cria, dando leite

QUINTA-FEIRA 30 DE DEZEMBRO.

A'S 11 HORAS.

Na porta da

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

Armuzem do Olympio

LEILÃO

DE

38 fardos de jabarandy (folha medicinal)

Sexta-feira 30 de dezembro ao meio dia

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No trapiche da companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DE

Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 dita de dita com tampos de pedra, 1 piano de armario, de jacarandá, com excellentes vozes, 1 espelho com moldura dourada, quadros com ricas paisagens, escarradeiras, tapetes, pares de lanternas, candieiros a gaz, mesas para jogo, 1 cama franceza de amarello, para casal, 1 marquezão de dito, 1 guarda-louça de dito, 2 cadeiras de balanço, 1 commoda de amarello, guarnecida de jacarandá, 1 meia dita de dito, 1 dita de mogno, com tampo de pedra, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda comida de arame, cabides, quartinheiras, e muitos outros trastes avulsos, louça de porcelana para almoço e jantar, copos, calices, garrafas e compoteiras.

SEXTA-FEIRA 31 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Na casa n. 39 da rua Bel'a.

O agente **Remigio**, competentemente autorisado por uma senhora estrangeira que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais artigos acima declarados.

Agente Pestana

leilão

DO

terreno com 200 palmos de frente e 1000 ditos de fundo, em Beberibe, no lugar denominado Cumbe, defronte da olaria.

SEXTA-FEIRA 31 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente **Pestana**, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, do terreno com 200 palmos de frente e 1000 ditos de fundo, em Beberibe, no lugar Cumbe, defronte da olaria, o qual divide com o terreno do Sr. Alfredo Gybson, e para qualquer informação, com o mesmo agente, em seu armazem á rua do Vigario n. 11.

Agente Pestana

Terceiro

LEILÃO

DE

predios e dividas

Uma casa com 37 palmos de frente e 40 ditos de fundo, sita na povoação de Una, a qual se acha alugada e rende 10$000 mensaes.

Uma dita com 23 palmos de frente e 40 ditos de fundo, na mesma povoação, está alugada e rende 12$000.

Uma dita com 28 palmos de frente e 50 ditos de fundo, na mesma povoação, se acha alugada e rende 14$000.

Uma dita com 31 palmos defrente e 50 ditos de fundo, na mesma povoação, e rende 15$ mensaes, e as dividas activas.

SEXTA-FEIRA 31 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, das casas acima ditas e as dividas activas pertencentes á massa fallida de Valentim do Valle Lobo, conforme o mandado que se acha em mãos do referido agente para ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

DO

engenho S. Matheus, sito na freguezia de Gamelleira

Quarta-feira 5 de janeiro de 1876

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente **Dias** venderá, no dia e hora acima designados, a requerimento do Dr. curador do interdicto D. Narciso Vidal, o engenho S Matheus, moente e corrente, com todos os seus edificios, casas de lavradores, machinas, cercados, logradouros e mattas, o qual limita se pelo nascente com os engenhos Viração e S. Boaventura, pelo poente com terras de Duas Barras, pelo norte com terras dos engenhos S. Vicente e Amaragy d'Agua, e pelo sul com terras de Bom Successo e Gamelleira.

Para qualquer esclarecimento podem desde já os Srs. pretendentes dirigirem-se ao escriptorio do referido agente, em poder de quem se acham os competentes documentos, que poderão ser examinados.

Importantissimo

LEILÃO

DA

Mui bem montada fabrica de sabão denominada— Saboaria do Recife—, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas, e artigos de escriptorio, como abaixo se declara, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

SABBADO 15 DE JANEIRO DE 1876.

No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1

ás 11 horas da manhã

O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão na referida saboaria

O SEGUINTE :

O PREDIO em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma á rua do Brum, outra á rua dos Guararapes ; o caizão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo, tem 13 portas e janellas em cada frente ; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vistas para o mar e commodos para familia.

Constituem material da fabrica : 1 engenho e caldeira a vapor de força de 12 cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita dara dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneo para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina de serra vertical para serrar pinho, 1 dita circular, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para depositos de gorduras, 1 machina para cortar sabão, movimento da machina, caldeiras, mexedores, baldes e outros objectos indispensaveis, artigos de escriptorio, cofre, carteiras, prensa de copiar, repartimentos, etc., etc.

UM ARMAZEM de pedra e cal, contiguo á fabrica tambem com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medindo a frente da rua do Brum 73 e meio palmos, a da rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 226 e meio, o outro 208 e meio ditos.

UM TERRENO murado, paredes dobradas em altura de receber coberta, portas largas de arcadas etc., etc., medindo : frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 e meio, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 e meio ditos.

UM GRANDE ARMAZEM de pedra e cal coberto de ferro galvanisado, com 8 portões de frente e edificado á moderna, medindo 127 palmos de frente, 372 ditos de fundo sito á rua do Barão do Triumpho n...

Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de que póde qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque. Neste edificio acha-se devidamente montada uma serrar a a vapor, que, caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio, tambem se venderá, assim como um guindaste de grande força em perfeito estado.

Os Srs. pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem localisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar no mesmo ramo de negocio : tambem são convidados todos a examinarem a planta da saboaria e dos demais edificios ; pois acha-se em poder do referido agente.

Agente de leilões.

O agente Neves Filho, tem seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 21, primeiro andar, onde acha-se prompto a receber qualquer ordem tendente aos misteres de seu officio.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario.*

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão, ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario.*

— PRECISA-SE de um caixeiro que tenha bastante pratica de calçado estrangeiro : a tratar na rua do Queimado n. 111.

— Um homem maior de 50 annos, com alguma habilitação, offerece-se para leccionar primeiras letras, doutrina christã e arithmetica elementar, fóra desta cidade : a tratar na rua do Caldeireiro n. 82.

— Soares Leite Irmãos, arrematantes das dividas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., rogam a todos os senhores devedores o especial favor de saldarem seu debitos até o fim do corrente mez, na certeza de que aquelles que assim o não fizerem, verão seus nomes por extenso nos jornaes : a tratar na rua do Barão da Victoria numero 28

— Uma senhora de bons costumes, encarrega-se de fazer a educação de duas meninas, tratando-as como se fossem filhas, sobre as materias religiosa e moral, musica, piano e costura : na rua do Riachuelo n. 73, a tratar a qualquer hora do dia.

— PRECISA-SE de um bom cozinheiro ou cozinheira : a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á rua do Marquez de Olinda n. 20, escriptorio.

— A viuva do finado Tiburcio Valeriano Baptista roga ás pessoas que se julgarem credoras do seu marido, dignem-se de apresentar as suas contas ou titulos, á rua de Marcilio Dias n. 119, das 7 ás 9 horas da manhã, e das 3 ás 6 da tarde, até o dia 10 de janeiro proximo futuro. Outro sim avisa aos inquilinos das casas pertencentes ao seu casal, que nesta data deu procuração ao seu filho Tiburcio Valeriano Baptista, afim de receber os alugueis das mesmas. Recife, 24 de dezembro de 1875.
Maria Paulina da Silva Baptista.

— PRECISA-SE de um feitor para um sitio, que tenha habilitações para tratar de jardim, horta e pomar, e que tenha boa conducta ; paga-se bem: quem pretender, dirija se á rua do Apollo n. 51.

— PERDEU-SE um estojo de couro com ferramenta propria para afinar pianos : quem o entregar ou der noticias certas, será recompensado : á rua do Imperador n. 49.

— Ha uma portugueza que quer ser ama, para casa de familia : qualquer pessoa que precisar, venha á rua da Palma n. 31.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte : quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132, ao aluguel mensal de 25$000, para ver a chave esta na loja do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE um sobrado na freguezia do Pôço da Panella, junto a igreja, com bastantes commodos, banheiro, casa para criados, etc. etc. : a tratar na rua do Lima n 30, em Santo Amaro.

ALUGA SE a sala e alcova da frente do 3º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias : a tratar na loja.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— D. Isabel Ignacia de Gusmão Vilella, viuva do commendador João Vailentim Vilella, faz sciente ao respeitavel publico, que a ninguem em seu nome, nem mesmo escravos que gosavam de alguma confiança de sua casa, ou alguem que se queira julgar com esse ou aquelle direito, entreguem objecto de valor ou qualquer cousa, e nem negocio de qualidade alguma, pois que só se responsabilisa com negocio tratado com ella em pessoa ; escripto isto por mim aos 23 de dezembro de 1875.

— ALUGA-SE tres canôas de carga de um a dous mil tijolos : a ver e tratar, na rua Imperial n. 324.

— ALUGA SE o primeiro andar, com 2 salas, 2 quartos e cozinha, proprio para pouca familia, ou escriptorio, á rua das Cruzes n. 32 : a tratar na loja do mesmo.

— ALUGA SE o segundo andar da rua do Marquez de Olinda n. 26 : a tratar na loja.

— Pede se ao Sr. Antonio Carvalho dos Santos para vir á rua do Amorim n. 35, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

— ALUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— ALUGA-SE o 1º e 2º andares da casa n. 19 da rua do Nogueira, juntos ou separados, tem apparelho de cambrone em ambos os andares, e estão limpos a poderem ser desde já habitados : a tratar na rua do Livramento n. 23, 1º andar.

— ALUGA-SE a loja, o 1º andar e sotão da casa terrea n. 56, na rua da Restauração, outr'ora Guia : a tratar na mesma n. 54, padaria.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento : a tratar á rua 1º de Março n. 23.

— ALUGA-SE a 40$ mensaes, o primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 73 : para ver, a chave esta no segundo andar do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o predio da travessa da Madre de Deus n. 5, sendo loja, primeiro andar e segundo : a tratar á praça da Independencia ns. 11, 13 e 15, loja do Arantes.

— ALUGA-SE o sobradinho da rua Direita n 81, com commodos para pequena familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

AMA Precisa-se de uma : na rua de Pedro Affonso n. 25, casa de pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer pequenas compras : na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua da Madre de Deus n. 14.

Ama Precisa-se de uma cozinh a para casa de familia : a tratar na r do Hospicio n. 46, casa terrea.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

Amas Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar, e outra para engommar : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

AMA Na rua do Hospocio n. 16, precisa-se de uma ama para andar com uma criança.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e lavar para casa de duas pessoas : a tratar no pateo de S. Pedro n. 4, primeiro andar.

Copeiro.

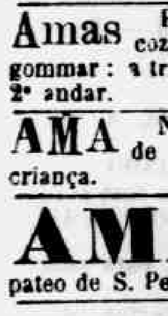
Precisa-se de um copeiro que tenha pratica de serviço de hotel : na rua do Commercio n. 7, Hotel de Londres.

Antonio da Silva Mattos, ferido pela infausta noticia da morte de sua presada mãi, fallecida no dia 5 do mez de dezembro, em Portugal, vem pelo presente convidar seus parentes e amigos para assistir a uma missa, que pelo repouso de sua alma manda dizer na matriz de S. José. no dia 3 de janeiro vindouro, pelas 6 1|2 horas da manhã, pelo que desde já se confessa eternamente agradecido.

Baroneza de Ouricury

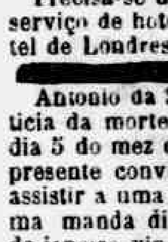
Paulo José de Oliveira, João Baptista de Oliveira, Francisco Ignacio de Oliveira, José d'Assumpção Oliveira, Francelina Maria de Oliveira Wild, Thereza de Jesus Oliveira, Antonio Ignacio do Rego Madeiros e D. P. Wild, filhos, neta e genros da Baroneza de Ouricury, fallecida na cidade de Lisboa em 25 do corrente, convidam as pessoas de sua amizade e da da fallecida a assistirem a uma missa solemne que por sua alma mandam resar no dia 31 do corrente, na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas, por cujo obsequio se confessam desde já agradecidos.

Francisco José dos Santos Guimarães.



Bernardino da Silva Costa Campos, tendo de mandar celebrar uma missa na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, no dia 31 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma de seu particular amigo o Illm. Sr. Francisco José dos Santos Guimarães, fallecido na cidade do Porto a 2 do corrente, convida a seus amigos e parentes e amigos do fallecido para assistirem áquelle acto.

Bernardo Alves Pinheiro.



Bernardino da Silva Costa Campos, tendo de mandar celebrar uma missa na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, ás 7 1|2 horas da manhã, por alma de seu particular amigo, o Illm. Sr. Bernardo Alves Pinheiro, fallecido na cidade do Porto a 6 do corrente, convida a seus amigos, parentes e amigos do fallecido, para assistirem áquelle acto.

Manoel Coelho de Magalhães.

Tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido seu prezado irmão José F. Coelho de Magalhães, manda no dia 29. rezar umas missas por sua alma, na igreja da Madre Deus, pelas 7 horas da manhã, para cujo acto convida aos seus amigos e parentes. Desde já agradece aos que concorrerem a esta prova de religião e caridade.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros ; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei :

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 °[o]
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . .	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado ; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris ; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades do CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeutica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclâmpsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Sur douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital ; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral ; principia sempre em géral um quarto de hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal ; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrato de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite :

« Um doente estavo de cama havia já um mes, rettido por um attaque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta ; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar ; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas ; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suôres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento ; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de quatro côres tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco : 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa de Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Deposito em Pernambuco P. Maurer & C.

AVISO IMPORTANTE

Os consumidores da tão afamada
PERFUMARIA ORIZA unicamente fabricada pela Casa L. LEGRAND
PARIS, 207, rue Saint-Honoré, PARIS.

São avisados de que todos os productos ORIZA são falsificados na *Allemanha*, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobre tudo o ORIZA-OIL e l'ESS. ORIZA.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua ma qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo aos rotulos muito bem imitados mas trazendo a firma e os nomes **L. Legros et Cº, Paris** que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se lêde *as armas de França e da Russia* e não *as armas de França e da Prussia*, assim como na falsificação.

Examinar bem a firma L. LEGRAND. L. Legrand

MOLESTIAS DE PELLE
PILULAS
DO DOUTOR CAZENAVE

Estas pilulas são o resultado de 40 annos de experiencias e notaveis estudos feitos pelo illustre Doutor Cazenave, no Hospital de S. Luiz. consagrado especialmente ao tratamento das molestias da pelle.

Podem logo os Snrs medicos receital-as e os doentes as tomar com a maior confiança, seguros de obter em pouco tempo e sem possibilidade alguma de recahida, o restabelecimento o mais completo dos **eczemas, prurigos, empigens, tinha** e em geral de todas as **erupções e molestias da pelle** por muito graves que sejão.

Depositos em Pernambuco : FERREIRA, MAIA E Cª ; FRANCISCO DA SILVA E Cª.

Professora.

Uma senhora que tem pleno conhecimento do ensino primario, comprehendendo bordados de todas as qualidades, pontos de lã e flores, pela longa pratica que tem tido do magisterio, propõe-se a ensinar em casas particulares, ou em algum engenho perto da capital : póde ser procurada na rua do Cabugá n. 5 A, loja.

TOSSE! DEFLUXOS
CURADOS PELO
XAROPE e MASSA
DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar :

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, *ou são obrigadas a fallar muito.* — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alliergas, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana. seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas ; Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra : nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **Dr Chable**, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhas, tosses, coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito* ; basta as doente uma colhe rehdes deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Paris, rue Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rna da Cruz 22

Verdadeiros GRÃOS DE SAÚDE do doutor FRANCK.

GRAINS de Santé du docteur FRANCK. EM 4 CORES

O melhor e o mais util dos purgantes. **Numerosas falsificações.** Exigir, alem da assignatura em tinta **VERMELHA de A. ROUVIÈRE**, o letreiro feito em **4 Cores.** — *Noticia.*
Paris, pharmº **Leroy.**
Pernambuco, **A. Regord.**

NENHUMA
MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a **Massa de Nafé de DELANGRENIER de Paris.**

Funda-se a sua nomeada universal :

1º Na sua **poderosa efficacia** contra os catarrhos, o catarrho epidemico, as irritações do peito, da garganta e dos bronchios ; efficacia provada por 80 medicos dos hospitaes de Paris ;

2º Na **approvação** dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma **superioridade** incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte ;

3º Nas analyses dos **chymicos** da Faculdade de Paris, os quaes fasem constar que essa massa não contem **opio** nem **sacs de opio** taes como Morphina ou Codeina, remedios cujos perigos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.

TAES são os titulos authenticos que recommendam a **Massa de Nafé** á confiança dos medicos, titulos que nunca offereceu pasta peitoral nenhuma, quer antiga, quer moderna.

Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil.*

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões
Curadas radicalmente com o
Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da pheysica e todas as molestias da garganta, o peito ou plmões.

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que gosa este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, tem sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhoréa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em [illegible], tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se leve de guarda, e [illegible] sempre melhor do que combatel-o. Assim, antes que appareceram os proprios symptomas doentes, o uso da SALSAPARRILHA DE AYER poderá evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c., dôr nos ossos ; *Dyspepsia* ou *Indigestoes ; Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dillitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificante e vigorativo.

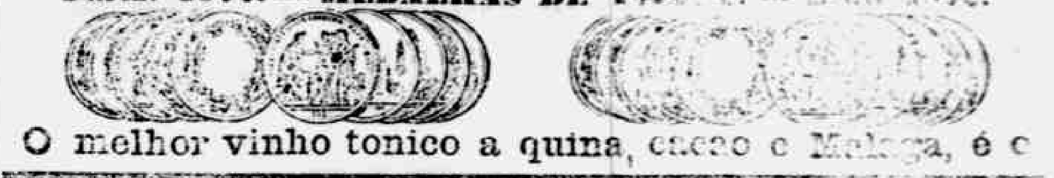
O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão ou Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundos de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador de força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenieate de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.



O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o

VIN DE JEAN BOURGEAUD

Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.

A' escolha perfeita dos elementos que o compõem deve este vinho a [illegible] paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra [illegible] Chol. riformes , as Affeições nervosas, as Deres de estomago, as Nevralgias, Enxaqueca, a Asthma, as Côres pallidas. Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças ; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS E NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux, l'Abeille médicale*, le *Courrier médical* (ver o seu folheto) attestão a superioridade evidente do vinho de **JEAN BOURGEAUD.**

O unico medicamento d este genero que esteve premiado nas exposições Francezas

Tomar sentido com as falsificações, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.

VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Depozito. — Ferreira Maia & C. Pharmaceuticos e Droguistas da Casa Imperial Rua Duque de Caxias n. 57.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
E
Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2º andar.

ATTENÇÃO.
CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou se para a rua da Imperatriz n. 40.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

Rua da Imperatriz n. 40, 1.º andar.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
SALSAPARRILHA E CAROBA,
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA REAL CASA DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL.
Premiados em diversas exposições

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubtabicas e escrofulas, rheumatismos, empingens, dartros, ulceras, erupções, etc., etc.

Deposito geral em sua pharmacia e drogaria
N. 34---RUA LARGA DO ROSARIO N.---34
PERNAMBUCO.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vii por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merdo
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para ardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.
Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

Casas para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

Antonio Adolpho Fernandes.

Fernandes, Carvalho & C. e José Luiz Gonçalves Ferreira & C., fazem sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça, que Antonio Adolpho Fernandes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de outubro do corrente anno, e como tal não se responsabilisam por qualquer debito que o mesmo possa contrahir em nome dos annunciantes, ou em seu proprio, e nem tão pouco levarão em conta qualquer recibo passado por elle com data posterior a de 30 de outubo do corrente anno.

Recife, 15 de dezembro de 1875.
Fernandes Carvalho & C.

AVISO

O proprietario do estabelecimento de tinturaria, sita á rua Mathias de Albuquerque n. 25, outr'ora das Flores, de conformidade com a segunda clausula de suas cautelas, que devem existir em poder das pessoas que lhes entregaram roupa para tingir, avisa as mesmas pessoas que, se dentro do prazo de 15 dias não vierem buscar suas roupas, o mesmo proprietario usará do direito que lhe assiste para dispôr de ditas roupas para seu pagamento, visto ser este o contrato a que se sujeitaram as pessoas que lh'as entregaram, como se vê das mesmas cautelas. Recife, 17 de dezembro de 1875.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Prevenção

O abaixo assignado, socio gerente da pharmacia americana, sita á rua Duque de Caxias n. 57, previne ao respeitavel publico e ao commercio particularmente, que se não responsabilisa por qualquer compra, amostra ou emprestimo (dinheiro) que façam em seu nome, a não ser proprio.

Recife, 22 de dezembro de 1875.
Francisco Ferreira Maia.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira, para casa de pequena familia, prefere-se escrava: na rua da União n. 61, por detraz do Gymnasio.

AVISO.

Madama Routier participa ao respeitavel publico que mudou-se para a rua da Cadeia n. 51, 1.º andar, em casa de Pedro Routier: continúa sempre na sua profissão de costura.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S, José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Taboleiro.

Precisa-se de uma pessoa para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 57, taverna.

Permuta.

Dá-se duas casas na cidade de Olinda, na travessa do Commercio, por uma no Recife: a tratar á rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzalla Velha n. 102.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

100$ de gratificação

Ausentou-se da casa de seu senhor a escrava Veronica, com os signaes seguintes: mulata, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura baixa, cheia do corpo, rosto descarnado, costuma amarrar o cabello: quem apprehender a dita mulata e levar a seu senhor, na rua da Imperatriz n. 9, 2º andar, será recompensado com a quantia acima.

Amas.

Precisa-se d'uma, forra ou escrava, que seja perfeita engommadeira, e outra para ensaboados e costuras; paga-se bem: no Manguinho, antes da igreja, sitio n. 2.

Criado de 12 annos

Para serviço de casa, precisa-se de um criado que seja fiel, forro ou escravo, paga-se bom aluguel: no Manguinho, antes da igreja, sitio n. 2.

COLLÈGIO FRANCEZ
NA
Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Mlles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

200$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

CASA DA FORTUNA
23—rua 1º de Março—23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

Collegio para educação de meninos, na villa de Palmares, á rua Nova n. 59.

Francisco Deodato Lins participa aos paes dos seus alumnos e a quem mais possa interessar, que reabrirá as aulas do seu estabelecimento no dia 3 de janeiro proximo futuro. Outro sim, continúa a receber alumnos internos e externos por preços convenientes aos interessados.

Casas para alugar.

Aluga se o sobrado de um andar e sotão, na rua do Rangel n. 52.
Aluga-se um sotão na rua da Palma n. 92.
Aluga-se duas lojas, na rua da Roda n. 42.
Aluga-se a casa terrea com agua e com bastantes commodos, na rua da Palma n. 27.
Aluga-se a casa terrea, na praia do Caldeireiro n. 37: todas a tratar no pateo do Paraizo n. 10: cocheira.

NOTICIA
Todos devem ler
E' para todos que escrevemos

Nós abaixo assignados, proprietarios da confeitaria do Campos, reunindo a este estabelecimento e fabrica de confeitaria uma pastelaria, culinaria e conservaria, tomamos a liberdade de scientificar aos habitantes desta capital e seus soburbios, e com especialidade aos nossos charos freguezes, que tendo feito uma reforma em nosso estabelecimento, achamo nos agora mais do que nunca nas condições de satisfazer todas as exigencias tendentes a essas quatro artes bem distinctas entre si.

E... se uma pessoa quizer para a vespera de natal ou outro qualquer dia
Um presunto fiambre
Um perú
Um bolo inglez
Um pão de-ló
Um pudim
Um gatheaux
Um cento de pasteis

E todas as bebidas exigidas para uma boa mesa, não tem mais do que ir á rua do Imperador n. 24,
A' confeitaria do Campos

Saúde e vgor

Se obtem com o uso dos acreditados:
Chocolate homeopathico de Delacre
Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann
E
CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE
Preparado com cacáo puro e extracto de *carne*.
UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e Drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34.—Rua larga do Rosario.—34

Aluga-se

uma casa na rua do Dique n. 2, tendo dous quartos e uma sala, cacimba, e é muito fresca, em boa localidade, por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Acções entre amigos.

A que devia ter lugar com a terceira loteria deste mez, relativamente a uma casa em Olinda, um adereço e uma pulseira de ouro, fica sem effeito por se ter alterado o plano das loterias e será novamente annunciado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Imperador n. 77, 3º andar.

COZINHEIRO

Precisa-se de um ajudante de cozinheiro: na rua do Commercio n. 7, Hotel de Londres.

Na cabelleiraria imperial

rua da Imperatriz n. 82, precisa-se de um bom official de barbeiro.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nas seus felizes bilhetes um meio n. 819 com 3:000$000, um meio n. 1655 com 900$000, um inteiro n. 744 com 200$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (171ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife (172ª), que se extrahirá sexta-feira, 31 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife, que se extrahirá no dia 31 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te canses mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua d Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Para senhora.

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.
Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.
Sapatos de verniz com laço, para senhora.
Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.

Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.
Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.
Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.
Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e parnc
E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

Casa e sitio.

Aluga-se uma casa com sitio, na travessa do Motocolombó n. 4, (Afogados) tendo commodos para familia, muitos arvoredos dando fructos, viveiro, embarque no fundo do sitio, terreno para plantações e muito perto da estação do caminho de ferro e dos bonds: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Olhem lá... alerta...

Na confeitaria do Campos recebe-se encommendas de pasteis do natal
ATE' DUZENTOS MIL
24 — Imperador — 24

As familias

que forem á missa do gallo, encontrarão depois della, na CONFEITARIA DO CAMPOS, pasteis e bolos, vinhos e licores, e tuti quanti
24 — Imperador — 24

ALUGA-SE

uma pequena casa, no becco do Fundão n. 5, (Boa Vista) muito fresca e por preço commodo: trata-se na rua da Imperatriz n. 8.

70:000

70:000.
Bazar Universal

Grande sortimento de machinas para costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

Hotel Boa Esperança

O dono deste acreditado estabelecimento participa ao respeitavel publico e a seus assignantes, que mudou seu hotel da praça do Conde d'Eu n. 32 para a rua da Imperatriz n. 49, onde encontrarão comida com todo asseio e promptidão, e tendo feito grande resumo nos preços, espera merecer a confiança de seus freguezes e do publico em geral.
N. 49 - Rua da Imperatriz — N. 49.

Vestidos

Preparam-se com perfeição e por modico preço: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é do novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

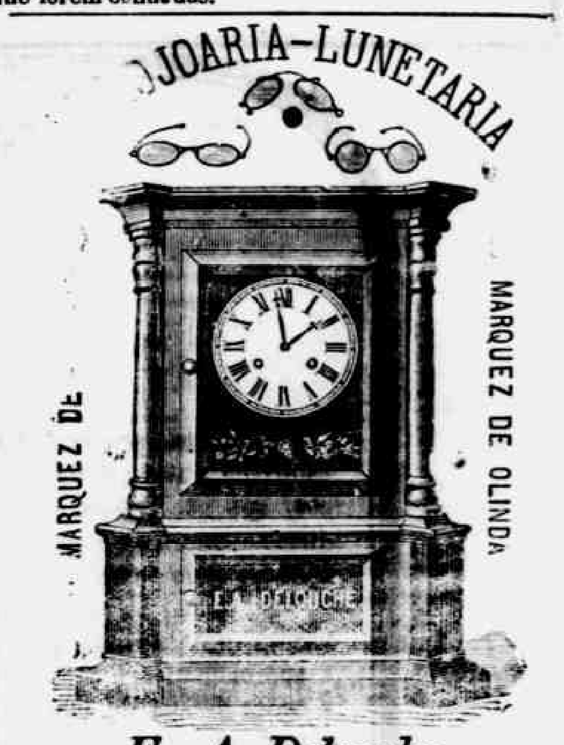
Aula primaria.

D. Maria Josephina Alves de Brito, competentemente habibilitada pela escola normal das senhoras, abrirá na casa da sua residencia á rua da Alegria n. 42, e no dia 7 de janeiro vindouro um curso das materias de 1º e 2º grãos do ensino primario, propondo-se simultaneamente a leccionar a lingua franceza e piano.

Os senhores pais de familias que a quizerem honrar com a sua confiança, obterão as informações precisas no local acima indicado.

Ensino vantajoso.

Fortunata Fortes avisa aos pais de suas alumnas e em geral a todos os chefes de familia, e tambem aos senhores de engenho, que no dia 10 de janeiro vindouro principiarão os trabalhos de sua aula na casa de sua residencia, no sobrado da rua do Cabugá n. 3, e que continúa a aceitar qualquer menina como pensionista, pelo modico preço de 30$ mensaes, aprendendo as mesmas, alem do portuguez, o francez, geographia, piano, musica, canto e dança, pois tem habeis professores. Ensina tambem todos os trabalhos de lã, crochet e bordados de todas as qualidades, bem como o de ouro, froco, miçanga, alto relevo, e sobre o vidro, e flores de todas as qualidades. Espera a protecção dos pais de familia, e affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas que lhe forem confiadas.



E. A. Delouche.
24--Rua do Marqez de Olinda n--24
Esquina do becco Largo.

Grande queima de relojos

A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios ouro americanos para mesa e parêd unetes.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.º *andar.*

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

Recife poderão deixar os chamados até 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Criade

Na rua Formosa n. 8 precisa-se com urgencia de um menino de 9 a 12 annos de idade, prefere-se escravo.

Ao publico

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que no dia 4 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Rego & Carneiro, na taverna sita á rua da Aurora n. 113, ficando a liquidação do activo a cargo da extincta firma, e a do passivo a cargo do ex-socio Antonio de Medeiros Carneiro, retirando-se o ex-socio Antonio do Rego Medeiros pago e satisfeito de seu capital e lucros até aquella data. Recife, 23 de dezembro de 1875.

Antonio do Rego Medeiros.
Antonio de Medeiros Carneiro.

Precisa-se

alugar uma cozinheira, livre ou escrava: a tratar na rua do Corredor do Bispo n. 3, ou no becco do Padre Inglez, terceiro portão, entrando pelo Caminho Novo

Escravo fugido

Ausentou-se o escravo Antonio, pardo, de 35 a 40 annos, tem corpo reforçado e principio de calvice, e usa bigode. Em tempo foi trabalhador em canoas de areia. Foi visto ha dias, vendendo agua em Santo Amaro das Salinas, onde declarou que ia para a praia do Janga, em Olinda, onde mora o ex-senhor, Laurindo de Lemos Leite: quem o apprehender, leve-o ao caes do Apollo n. 85.

Aula de primeiras lettras.

Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos Srs. pais de seus alumnos, que no dia 7 do proximo vindouro mez de janeiro se ha de achar aberta sua aula de instrucção elementar; o mesmo faz ao respeitavel publico, que continúa admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio-pensionistas: na travessa dos Expostos, casa n. 16, 2.º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

VENDAS.

Azeite de peixe

de superior qualidade: vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 5, verdadeira potassa da Russia, em meios barris, e vende se por menos do que em outra qualquer parte.

PECHINCHAS
DO
CINCOENTA E NOVE
DO
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga do Queimado
POPELINAS.

Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.

CORTES DE VESTIDO DE LINHO.

Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.

Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.

Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.

Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.

Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.

Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.

Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.

Aproveitem que

Só o 59
da rua do Queimado

é quem vende por estes preços.

Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

Roupa para banhos.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banhos salgados e vendem no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Açougue.

Vende-se um talho com pedra marmore e grade de ferro, bem afreguezado: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 160, outr'ora Concordia.

Vende-se

uma garapeira com todas as pertenças e commodos para familia: a tratar na travessa do Queimado numero 9.

BORRACHA
Para
LIMAS

O Calangro foi o primeiro que teve a coragem de dar 500$000 por uma licença!

Por isso vende superior borracha para limas por preço que admira.

A' rua de Maris e Barros n. 8.

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
Setas de aço, para cabello, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Coques grandes, modernos, a	4$000
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Abotoaduras para collete, a	100
12 peças de cordão imperial, por	160	Idem para punhos, a	200
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco com tonico de Kemp, a	900
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Caixa de papel amisade, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de enveiopes, cerrados,	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Idem para cartas commerciaes, a	400	Caixa de obreias, a	60
Caixa de borracha para rapé, a	200	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Brincos de plaqué, muito finos.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Espelhos com moldura dourada.	
Idem idem suissas, a	2$000	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Lã para bordar.	
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	400
Chaminés chatas para candieiro, a	200	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospostos			90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova —28

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

LÃSINHAS A ESCOCIA NO N. 20

Chega a todos, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas de quadros, gostos inteiramente modernos, de todas as cores e qualidades, com boa largura ; é occasião de aproveitar ; o n. 20 queima a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Linhos pardos com listras brancas, fazenda nova e de muito boa qualidade, propria para escravos, a 280 rs. o covado : na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Sal.

Vende-se a bordo do brigue portuguez *Triumpho*, e trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19 1º andar ou com o capitão a bordo.

— VENDE SE uma taverna no largo do Forte do Mattos n. 17, bem afreguezada, com poucos fundos : a tratar na mesma e garante-se a chave.

Roupa para banho.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banho salgado, e vende se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Escravos á venda.

Vende-se uma preta de 35 annos, com um filho de 8, com algumas habilidades, por 1:000$: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

47=rua Duque de Caxias=47

Vende-se

a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz : a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Madeira de sicupira

Curvas, cavernas, páos direitos e tortos, linhas, traves, e finalmente um completo sortimento de madeira de sicupira, que acabam de receber Gomes, Climaco & C., em seu armazem de madeiras, á rua nova de Santa Rita n. 13, e vendem por preços commodos.

VENDA

de burros, carneiros, ovelhas e um cavallo de raça, em lotes a vontade dos compradores, a bordo do patacho oriental *Rosita*, ancorado em frente do Forte do Mattos, onde haverá das 10 ás 11 horas da manhã do dia sexta-feira, 24 do corrente, botes para conducção gratis dos concurrentes ao leilão. A entrega em acto continuado em terra (no caes do Forte do Mattos.)

A 1$000

Sapatos de trança, portuguezes, para senhora : na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett— : no largo do Pelourinho n. 3.

Cortes seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

Arvre de natal e de anno bom

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber varios artigos para enfeite de arvoredos de natal e de anno bom, e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

160 RÉIS

o covado.

Lãzinhas escocezas

Rua do Queimado n. 43.

Só ha ellas.

Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrões a moda escoceza, a 160 rs. o covado. Só no 43, á rua do Queimado.

Guerra & Fernandes.

RANADINA

a 320 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43

defronte da pracinha.

Venham todos comprar.

Granadinas de seda, tendo todas as cores, padrões de listras lindas, á ultima moda, fazenda de 800 rs. a 320 rs. o covado ; só tem o 43, todos quirem pelo preço : loja de Guerra & Fernandes. Dam-se amostras com penhor.

FARINHA DE MANDIOCA

SUPERIOR

Vende-se no armazem de farinha

DO

Tasso

praça circular do Apollo.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnerbusch : a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.

Marcas :

Regalia Britanica.

Exposição Flôr.

Exposição de Vienna.

El Esposas.

Conchas.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Redes

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber, novo sortimento das melhores e mais afamadas redes de tapuarana, tanto de cores como brancas : quem precisar é não perder a occasião. A ellas.

Linho pardo.

Recebemos grande porção de linho pardo para vestidos de senhora e vendemos pelo barato preço de 320 rs.

Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Attenção

Vende-se por preço commodo quatro bois mansos, proprios para carro ; são novos, gordos e grandes : a tratar na rua do Atalho n. 19, ou no engenho Sapucaia, em Beberibe, onde se acham os mesmos bois.

Libras esterlinas

Vende-se no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Grande pechincha em popelinas.

Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; a ellas, que estão se acabando : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas

Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.

Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— VENDE-SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo : á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, porque do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

CONVEM LER-SE

OS BARATEIROS

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas : e como está proximo o tempo que se procede ao balanço, resolvemos fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos :

A saber :

Popelinas de linho, gostos muito bonitos, para 300 rs. o covado.

Ditas de linho e séda, para 500, 560, 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de séda para 900 rs. e 1$ o covado. São de gosto.

Ditas de seda superior gostos o mais moderno que ha para 1$500, 1$600 e 1$800.

Grosdenaple de côres para 600, 700 e 800 rs. o covado.

Setim macáo branco o melhor que ha para 1$800 o covado.

Alsacianas dos melhores gostos e côres fixas, para 480 rs. e 500 rs. o covado.

Baptistas de bonitos gostos e côres, para 320 o covado.

Chitas francezas claras e escuras para 220, 280 e 320 rs.

Ditas de panno hespanhol, para 320 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, para 4$000, a peça com 8 1/2 varas.

Dita Nancoc para 4$, 4$800 e 5$800 a peça.

Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 a vara.

Cretones allemães, gosto novo no mercado, para 440 rs. o covado.

Ditos escuros, para 360. 400 e 440 rs. o covado.

Lanzinhas com listras, fazenda nova, a 180 rs. o covado. Convém mandar ver amostras.

Ceroulas de algodão e linho.

Chapelinas para senhora a 5$500

Chales, ultima moda, de quadros, para 8$

Sortimento de collarinhos de todos os gostos e modelos.

Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, a duzia,

Lenços de linho e algodão.

Gravatas pretas para 400 rs. e 1$.

Toalhas felpudas por 6$500 a duzia.

Brim pardo superior para 400 e 500 rs.

Dito de Angola para 440 rs.

Dito branco exposição, para 2$ a vara.

Camisas de linho, algodão e cretone para baratos preços.

Temos outros muitos artigos que vendemos pelo barato, convem, pois, aproveitar emquanto não se acabe.

Tambem recebemos as afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto de côres como brancas, convém, quem quizer e precisar, de quanto antes apparecer, antes que se acabe as rêdes.

Rua Primeiro de Março n. 1

(ANTIGA CRESPO.)

Agostinho F. da Silva Leal & C

Chales

Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500 ; a elles, a elles, estão se acabando.

No 89

da rua do Duque de Caxias,

antiga do Queimado.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um ; é pechincha.

CHRISTMAS NEWYEARS PRESENTS

JOSEPH KRAUSE & C.

N. 4—MUSEU DE JOIAS—N. 4

RUA DO CABUGÁ

LARGE COLLECTION OF NEW EWELRY

Brilliants, Diamonds, Rubies and Pearls.

Gold and Silver Trinkets of fine workmanship.

From 2$000 upwards.

To suit Ladis Gentlemen or Childern.

Grande liquidação de fazendas

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques & Pereira

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, 1$200 o covado.

Granadinas de seda com listras e flores, para beiles, a 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.

Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.

Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$000 e 25$000.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.

Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.

Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$, 8$ e 10$000.

Saias brancas, bordadas a 4$000.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram !

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.

Espartilhos a 3$. Só a Fragata.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000

Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato !

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 387 rs. o covado ; a ellas !

Esguião a 3$500 a peça.

Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.

Meias para homem, muito superiores, a 0$000 a duzia.

Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Sal de Lisboa.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do lugre portuguez *Feliz Ventura* : para tratar em seu escriptorio, a rua do Commercio n. 5, ou com o capitão, a bordo.

Sal do Cabo Verde.

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego* : trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, dá vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel ; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel deusa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer ; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba-tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronomicas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas tigres e as cabeças onças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz : Que todas a pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades ; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quas destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N. 28

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se :

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.

MILHO novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeira especifico para molestia de estomago e intestinos

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

— VENDE-SE uma preta de 16 annos, cozinheira, e sabendo engommar alguma cousa, com muito geito para andar com crianças : a tratar na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 2º andar.

SO' ASSIM

Para acabar

Na rua do Crespo n. 20

antiga loja do Guilherme.

Grande reducção de preços

Como sejam :

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs. ; só se vendo, e o n. 20 queima.

Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado ; aproveitem.

Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs, o covado.

[illegible] fa, [illegible] 3$500 ; [illegible] n. 20.

Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.

Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado ; na rua do Crespo n. 20.

Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.

Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.

Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.

Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.

Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.

Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.

Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.

Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côres, a 3$500 ; na rua do Crespo n. 20.

Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.

Chales modernos, de listras, a 2$.

Madapolão, grande sortimento, a saber : 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.

Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.

Chila para escravos, a 160 rs. o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras : na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor ; não se enganem, passando a loja da esquina.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio ; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam :

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.

Dita franceza a 720 rs. a libra.

Maços de velas de espermacete a 500 rs.

Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.

Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.

Dito preto superior a 2$400 a libra.

Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra.

Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.

Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300

Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.

Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.

Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.

Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs a garrafa.

Frascos grandes com ameixas a 2$800.

O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, está se acabando.

Queijos frescos por todos os vapores.

Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.

Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.

Marmeladas novas a 600 rs. a libra.

Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

5:000$000.

Vende-se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta, metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia : na rua nova de Santa Rita, armazem n. 13, se dirá quem é.

Cintos de metal

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber cintos de corrente de metal, para senhora, os mais modernos, e vendem no Bazar Victoria n. 2 A, rua do Barão da Victoria.

— VENDE SE uma mulata moça com habilidades, tendo um filho com dous mezes de idade : a tratar na rua do Principe n. 2.

VARIEDAE

Instrucção publica na Hespanha.

MINISTERIO DO FOMENTO=(DOCUMENTOS OFFICIAES.)

Ao presidente da Republica.

(Conclusão.)

Art. 8.º O conselho marcará na primeira sessão o numero dos membros que devem formar cada secção e as pessoas que as devem compôr. Todos os conselheiros serão membros de uma das quatro primeiras secções. A quinta será composta dos membros das outras quatro designados pelo presidente do conselho, que pertencerá exclusivamente a nenhuma secção, mas presidirá as secções de todos, quando a necessidade assim o exigir.

Art 8.º Cada secção escolherá dentre os seus membros um para o cargo de presidente

Art. 9.º O governo ouvirá ao conselho: 1º sobre a formação e modificação de planos de estudos, organisação do programma de ensino, regulamento das escolas e estabelecimentos pertencentes á instrucção publica; 2º a respeito da creação e supressão de qualquer estabelecimento de ensino, excepto - escolas de instrucção primaria - que se podem crear, mas não supprimir sem audiencia do conselho; 3º sobre creação ou eliminação de cadeiras; 4º sobre a nomeação para as cadeiras novamente creadas, ou as que se acharem vagas sobre a proposta de classe, accesso, recompensa, exoneração de professores, e empregados do ensino; 5º finalmente, sobre quaesquer factos relativos á instrucção publica em que entenda dever ouvir seu parecer.

Art. 10. Será secretario geral do conselho um chefe de secção, empregado do ministerio do fomento, nomeado pelo governo. Esta nomeação deverá recahir sobre um daquelles que dirigem a secretaria na parte relativa á direcção da instrucção publica.

Art. 11. O conselho terá a seu serviço o numero de empregados, de praticantes e collaboradores necessarios ao cumprimento de suas funcções. O secretario de cada secção será da escolha do presidente da mesma secção.

Art. 12. O ministro do fomento fica obrigado a pôr em vigor a execução deste decreto.

Madrid, 12 de junho de 1874.—*Francisco Serrano.*—Ao ministro do fomento.—*Eduardo Alonzo y Colmenares.*

Decretos de nomeações.

Considerando o merecimento e qualidades que ornam a pessoa de D. Cirilo Alvarez, presidente do Supremo Tribunal, ex-ministro da justiça e das graças e do imperio, o nomeio presidente do conselho de instrucção publica. -*Francisco Serrano.*

São nomeados conselheiros da instrucção publica: D. Florencio Rodrigues Vaamonde, membro da academia das sciencias moraes e politicas, ex ministro da justiça, das graças e do imperio; D. Antonio Benavides, membro das academias hespanholas de historia, de sciencias moraes e politicas, ex ministro de estado e membro da junta consultiva da instrucção publica; D. Adelardo Lopez de Ayala, membro da academia hespanhola, ex ministro dos estrangeiros; D. José Echegaray, membro da academia das sciencias exactas, physicas e naturaes, ex ministro da fazenda e ministro do fomento; D. Alexandre Groizard, ex-ministro da justiça e das graças e ministro do fomento; D. Emilio Castellar, membro da academia hespanhola, ex presidente do conselho de ministros.

Segue-se ainda 24 nomeações de pessoas todas gradas por seus titulos scientificos, litterarios e artisticos.

Estão a signados os decretos de nomeação por Francisco Serrano, presidente da republica, com a data de 12 de junho de 1874.

MISELLANEA.

= A commissão constitucional de Ubrique dirigio uma enthusiastica felicitação ao general Martinez Campos, pelos seus gloriosos feitos na campanha que emprehendeu e levou á cabo com tanto acerto e bravura, dando a paz ás provincias da Catalunha.

— A povoação total da India é de 238 milhões de habitantes, havendo comarcas, como a do Vale do Ganges, em que a densidade é de 480 habitantes por milha quadrada. O desenvolvimento da civilisação material tem sido tão consideravel naquellas regiões, nestes ultimos tempos que, segundo uma correspondencia de Londres, conta hoje mais de 10,000 kilometros de linhas ferreas, que custaram uns 500 milhões de pesos, transportando em 1874 25 milhões de viajantes. Para provar a actividade assombrosa e febril com que os inglezes exploram as riquezas daquelle formoso paiz, basta dizer que entre Bombaim e Baroda se construio em cinco mezes, uma via ferrea de 80 kilometros.

— Casou a filha do barão Affonso Rothschild, com seu primo, o chefe da casa Rothschild de Vienna. Os felizes noivos possuem ambos um capital de .... 20.000,000$000 contos pouco mais ou menos.

= Os jornaes americanos tra em já mais pormenores ácerca do incendio do vapor *City of Waco*, no qual morreram duzentas pessoas. Este vapor chegara no dia 9 de dezembro á vista de Galveston, e, não podendo entrar no porto por causa do tempestuoso vento que então soprava, ancorou junto de outros navios. De repente começaram a sahir chammas da prôa, e, quasi com a rapidez do relampago, propagou-se o fogo por toda a parte. Embalde quizeram os outros mandar chalupas em soccorro dos desditosos, victimas de tão medonha catastrophe: era tal a violencia do vento, tal o impeto e a furia do mar que fôra temeridade, fôra loucura tentar sequer semelhante empreza. O commandante do paquete *Abdiel*, diz que quando se manifestou o incendio a bordo do vapor *City of Waco*, este espectaculo semelhava uma enormissima massa de chammas. Os officiaes do *Abdiel* mandaram accender as caldeiras. Neste comenos ouviram gritos de suprema agonia, gritos de soccorro de cinco ou seis pessoas que se tinham arremessado ao mar. Pouco depois o *Abdiel* começou a mover-se: quando, porem, chegou ao lugar do sinistro nada encontrou. Reinava um silencio de morte. Ouvia-se apenas o estalido da madeira incendiada.

— Noticias da Abyssinia dizem que um destacamento egypcio, commandado por um coronel, fôra sorprendido pelos abyssinios. O combate durou 12 horas; os egypcios foram quasi todos mortos; as perdas dos abyssinios foram enormes

— Bous dramaturgos de Berlim fizeram um drama da tragica historia do Dr. Stronsberg. O drama intitula-se :=*Stronsberg, ou nem tudo o que luz é ouro.* A historia do financeiro allemão desenvolve-se em 7 actos, com quadros, pela ordem seguinte: *O jornatista—Um homem do futuro—O primeiro caminho de ferro=No salão de Stronsberg=O rei dos caminhos de ferro—Os Roumanos—A prisão de Moscou.*

— *Vaterland* de Vienna, dá conhecimento aos seus leitores, da distribuição dos importantes bens do duque de Modena. O primeiro herdeiro é o archiduque Francisco Fernandes Carlos Luiz José Maria, nascido em 1863, afilhado do fallecido, filho do archiduque Carlos Luiz e irmão do imperador da Austria; corresponde-lhe um milhão de florins de rendimento, ou 450 contos da nossa moeda, com a condição de accrescentar ao seu appellido o de E'ste. A viuva do finado, além dos seus direitos como tal receberá 80 contos de réis em dinheiro. O conde de Chambord 104 contos tambem de rendimento. A archiduqueza Maria Thereza, princeza da Baviera, sobrinha do finado, ficará com todos os bens do seu pai, o fallecido archiduque Fernando Carlos de Modena Brisgau. A archiduqueza Maria Beatriz, da familia real hespanhola, esposa do ex-infante D. João e actualmente no convento de Carmelitas em Cratz, receberá..... 99:900$000 tambem de rendimento. Seus filhos D. Carlos e D. Affonso 40? contos cada um, recebendo além disso o ultimo, como donativo especial o castello de Wildenwalb, na Baviera. Todos estes legados são dados com a condição de entregar á Santa Sé os 3 por cento de todos os seus rendimentos, em quanto durarem as tribulações da mesma.

= As folhas francezas publicam extensas noticias ácerca dos funeraes da grande artista Dejazet. *A França* diz, que depois dos funeraes de Charles Limaitre. de Meyerbeer e de Rachel, não se vio ainda uma multidão tão consideravel rodear o caixão funerario de uma artista. O ataúde desapparecia sob as innumeras corôas de flores que os amigos e admiradores da finada alli tinham collocado. Aos quatro cantos distinguiam-se as corôas de ouro recebidas por Dejazet durante a sua longa carreira dramatica, tendo todos os titulos das suas principaes creações: *Garat, Richelieu, Lauzun, Lisette, Bonaparte em Brienne,* etc. O filho da finada, o Sr. Eugenio Dejazet, presidia á ceremonia, acompanhado de Victorien Sardon e dos irmãos Lyonnet. Quando se vio apparecer o modesto carro funebre que continha os restos mortaes daquella mulher que foi, durante mais de meio seculo, o sorriso e a alegria da scena franceza, um longo estremecimento da emoção percorreu toda a multidão. Na igreja não havia cortinados nem de coração. Apenas um catafalco muito simples, igualmente adornado de bouquets e grinaldas de flores se destacava no centro da nave. Junto do tumulo foram recitados dous discursos. Aos funeraes assistiram cerca de 20,000 pessoas, estando representadas entre ellas as sociedades dos autores e artistas dramaticos, Laforriere, o decano dos artistas de Paris e os directores do theatro.

= O saragoçano Castilho prediz para o presente mez de dezembro, os frios mais fortes, que crê se tenha experimentado no presente seculo, tanto por causa das ventanias como pelas neves; o thermometro baixará em muitas nações a 17º abaixo de zero; em Hespanha em partes, a 12.º abaixo de zero; em França entre 5 a 15 e assim successivamente; em Portugal, ao sul e sudoeste, chuvas e neves; os frios comquanto intensos, não o serão tanto como ao N. NO. e O de Hespanha; o derretimento dos gelos causará grandes cheias nos rios, havendo bastantes prejuizos e desgraças. Desta forma, pois, o astronomo saragoçano previne todos os seus leitores tanto de Hespanha como da maior parte da Europa, assim como os marinheiros para que tenham cuidado em libertar-se o mais possivel, dos males que os ameaçam.

— Falleceu ha pouco em Paris o Sr. Georges Windham, um dos mais sabios hellenistas contemporaneos. Tinha acabado de traduzir em grego o 1.º acto do *Medico á força*, no qual os papeis dos pastores eram escriptos em dialecto doriano.

— Em 1865 circularam pelas linhas telegraphicas de Hespanha, 500,000 despachos. No presente anno, apezar da intercepção das linhas, tem circulado já 1,600:000.

— Uma commissão de Toledo, representando a deputação provincial e governador civil daquella cidade, foi a Madrid cumprimentar o Sr. Romero Robledo e por essa occasião offereceu-lhe uma preciosa panoplia de armas brancas, estylo do seculo XVI, que a referida corporação mandou fabricar na reputada fabrica de armas da mesma cidade de Toledo.

=

HOMEM DE CABEÇA DE PRATA.=Lê se o seguinte no *Pettit Journal* de Paris:

« Na chronica do *Jockey*, Andreo conta, segundo o conde Paulo de Gabriac que a contou nas suas impressões de viagem á Lima, a historia do *homem de cabeça de prata*: a responsabilidade, pois, é delle:

« Um dia que estavamos de visita em casa do consul, annunciaram :=O homem de cabeça de prata.

« Este individuo, que merece pelo menos metade da qualificação, é francez, proprietario de uma pequena chacara nos arredores de Lima. Passeiando uma manhã em o campo, ouvio altos gritos á pouca distancia delle; correu immediatamente na direcção e encontrou quatro malfeitores que praticavam na pessoa de um infeliz, crueldades horriveis.

« Um delles tinha lhe a cabeça agarrada entre as pernas, emquanto outro lhe cortava as orelhas e um terceiro o apunhalava.

« Sem calcular a desigualdade do numero, o nosso compatriota atira-se ao meio daquelles monstros, mata um e põe os outros em fuga; mas, nesta occasião acodem alguns gendarmens peruvianos, tomam-no por assassino, atiram se á elle, e o mais zeloso cortou-lhe metade do craneo com uma espadeirada horisontal. Deixado por morto e inundado de sangue, teve no entanto a coragem, uma hora depois desta scena, de se erguer e de caminhar até á sua residencia levando o craneo na mão, tudo pelo sol tropical, que lhe cahia á prumo sobre o cerebro descoberto. Não se pode explicar como aquelle homem não morreu,

« Levado á Lima, substituiram-lhe a parte superior da cabeça por uma especie de casco de prata; infelizmente, os ossos que havia no bordo da chaga, cariaram se com rapidez assustadora, não ha remedio senão serrar-lhe de quando em quando uma nova tira de craneo e a abertura aproxima-se cada vez mais dos olhos e do bulbo rachidio. E' tambem muito para temer que os calores produzam a gangrena. Tudo isto não impede o homem de tratar das suas obrigações com coragem admiravel.

« Hoje, pede com razão uma indemnisação ao governo peruviano, e Mr. Lesseps, que nos contou esta historia, trata energicamente de lh'a obter.

« Parece-me, conclue Andreo, que a lenda parisiense do invalido com cabeça de páo, empallidece um pouco com esta authentica historia do homem de cabeça de prata, contada por um viajante digno de fé e certificada pelo relatorio official de um consul.

=

DEJALET.—Morreu no dia 3 de dezembro a celebre actriz Virginia Paulina Dejazet. Nasceu a 30 de agosto de 1797, tinha por conseguinte mais de 78 annos. Estreou-se na idade de 5 annos, em 1803, no theatro *des Capucines*. Obteve grandes triumphos nos theatros de Paris, e das principaes cidades de França. Em 1847, viajou pelas nações estrangeiras, onde tambem foi muito applaudida, Em 1859 alcançou privilegio do theatro *des Folies Nouvelles*, que tomou o nome da artista. Em 1869, foi outra vez viajar, e em consequencia dos transtornos da guerra, ficou em más circumstancias, O ministerio das bellas artes estabeleceu-lhe uma pensão de 2,000 francos. Em 1874, os jornalistas e os autores dramaticos fizeram-lhe um beneficio na sala Ventadour, no qual tomaram parte os primeiros artistas de Paris. Dejezat cantou a *Lisette de Beranger*, em que ella tantos applausos obteve nos seus tempos dourados. Vivia retirada em Belleville com seu filho: só saia para se fazer ouvir em algum beneficio. A caridade proverbial de Dejazet foi a causa da morte. Em uma representação a favor de um artista pobre apanhou um pleuriz de que morreu.

LITTERATURA.

As observações meteorologicas do Dr. Frederico Draénert.

(Conclusão.)

Essa semelhança providencial, resultado symbolico, é mais um estimulo que nos deve aconselhar paciencia nas investigações naturaes, cujos segredos se reflectem na harmonia social, desprendendo a vida dos velhos prejuizos que a cercavam.

Os povos antigos tiveram nobres inspirações, mas felleciam-lhes os meios de elucidar e reduzir a corpo de doutrina os fructos das observações semi-poeticas, semi-philosophicas. Foi assim que na Grecia, Thalés, Phrecidas e Hippon phantasiaram systemas, que Zenon refundio sem ultrapassar o circulo das deducções conhecidas; que Aristoteles, arrojando-se ao infinito, arcou com o precipicios da duvida e tentou afogar no fluxo e refluxo do Ganges o desespero da razão vencida.

Roma ensoberbece-se com as tradições de Plinio e de Seneca, o estoico do imperio, e apresenta no bello poema de Lucrecia o unico exemplo da sciencia, casando-se ás harmonias da musa, embora avassallada pelo atheismo orgulhoso: ... *religio pedibus subjecta, vicissim obteritur, nos exequat victoria cœlo*, atheismo que Petronio exprimio com mais audacia no *Primus in orbe Deus fecit timor*.

Na Asia, berço da raças e berço das religiões, a India revela seu culto mystico pelos maravilhosos espectaculos da natureza, invocando a cada passo nos *Vedas* o sol e a aurora, e interrogando os echos da patria se o Deus da luz será ou não subjugado pela influencia das trevas.

Eram os ensaios do genio, tacteando o segredo das verdades physicas sem a chave que deveria abrir as portas do sanctuario — a observação á *posteriori*, secundada pela concentração das faculdades do espirito e libertada dos preconceitos que falseavam os resultados da experiencia adquirida.

Os sacerdotes de Thebas e Memphis consummados prestidigitadores, fizeram, por muitos seculos, acreditar ao mundo pagão que possuiam o thesouro ambicionado: mas as surprezas do empyrismo, envolto nos hyeroglifos dos monumentos egypcios, não resistiram á critica sisuda da civilisação das eras modernas.

Na formosa Bysancio, asylo das artes e das lettras durante o 4º seculo, os espiritos, embevecidos nas controversias philosophicas, pouca attenção prestaram ao estudo da natureza; se bem que a *alchimia*, graças ás relações cultivadas com a escola de Alexandria, tivesse tido seu berço, ou para melhor dizer sua vulgarisação entre os sabios gregos que illustravam o Baixo Imperio.

Os arabes, penetrando na Hespanha á sombra da traição de wisigodos rebeldes, fizeram della o deposito das sciencias, e semearam nas escolas da Andaluzia os germens que deviam criar a celebridade de Lulle, Villeneuve, S. Thomas e Bacon; mas eram ainda o sonho dourado da pedra philosophal que descendo ás camadas do povo, perdeu-se nas loucuras e nas aberrações.

Tudo isto nos attestam os historiadores, e tudo isto é apenas o prologo das maravilhas que se succedem nos tempos de hoje, tal é a grandeza das dedicações que as suscitam.

II

Se o passado, como em todos os conhecimentos humanos, legou aos ultimos seculos da era christã, élos em que se prendessem as vantagens alcançadas, estes desapparecem debaixo do immenso peso das deducções que se encadeiam, sobretudo na exploração da leis naturaes.

A physica teve cedo o privilegio de fascinar as intelligencias predestinadas, e o mundo inteiro venera desde Galileo até Arago e Gay-Lussac a memoria d'essa serie de athletas que rasgaram os mysterios da lei providencial, ordem de garantia do globo que habitamos.

Especialisando a sciencia no ramo que presentemente nos occupa, notam se já admiraveis resultados, mas o desconhecido amplia se a cada impulso recebido, sem que no entretanto a humanidade desacoroçôe no sublime empenho de devassa-lo.

A meteorologia, apezar dos tratados de Hypocrates e das concepções peculiares de Aristoteles, só começou a constituir-se ramo de estudo attrahente e positivo depois dos trabalhos de Humboldt e Maury, e ainda assim quantos phenomenos escapam ás previsões da sciencia e á laboriosa perseverança de seus desvelados cultores, não obstante as leis de Laplace e os profundos estudos de Fourrier.

A distribuição do calor, no ar e na terra questão que, directa ou indirectamente, se prende a todos os phenhomenos meteorologicos, é facto complexo que não pode ser elucidado, senão depois de longos annos, e ainda com o auxilio de todos os povos em uma especie de confraternidade scientifica.

A previsão do tempo, tão necessaria aos trabalhos da terra como ao desenvolvimento e segurança das transacções commerciaes, é outro ponto que necessita ser resolutamente atacado e vencido pelos esforços combinados de todos os homens especiaes; accrescendo que para facilitar-lhes a victoria, cada qual póde trazer o fructo de suas observações peculiares, mesmo puramente praticas, com tanto que exprimam a verdade dos factos pacientemente accumulados.

Gasparin, que foi o feliz successor de Mathieu Dombasle na dedicação pelos interesses agricolas, fornece, no seu excellente tratado, preciosos documentos para facilitar á lavoura o estudo pratico das questões que particularmente a interessam.

Aproveita-los e completa-los, segundo as condições do clima patrio, seria immenso serviço prestado ao futuro destino de nossas explorações ruraes.

Semelhantes exemplos, todavia, nunca foram tentados entre nós; e se alguns resultados existem nem foram dados á publicidade, nem se constituem em doutrina que possa impressionar e convenecer os interessados.

Não param ahi os recursos da meteorologia, nem se limitem aos dous casos citados as immensas difficuldades de seu desenvolvimento.

A electricidade atmospherica, cujas causas são a evaporação e a vegetação, aconselhando-nos o emprego do para-raio, ainda em unidade na provincia; o estado hygrometico, revelando os vapores aquosos contidos nas camadas aerias; a direcção e permanencia dos ventos com sua phases successivas, contrariando tantas vezes os calculos das sabedoria humana; a origem e marcha dos furacões e das trombas sorprehendendo os espiritos, devastando as searas e aniquilando seductoras esperanças; o magnetismo terrestre, emfim, variando com prodigiosa fecundidade suas manifestações difficeis de caracterisar e definir, e desacoroçoando quasi o zelo dos audaciosos apostolos; são os elementos do problema, cuja solução buscam com afan os modernos Titans da sciencia universal.

Se aqui e alli alguns factos se enregistram impressionando os focos de luz que os contemporaneos veneram, só dos esforços collectivos de todos os povos resultará o conhecimento aproximado, senão real e verdadeiro da ordem e harmonia que reinam nessa desordem apparente dos esforços da natureza.

III

Prevenindo as aspirações da sociedade brasileira nesse certamen cosmopolita, o Dr. Mauricio Draenert, illustrado intelligente professor, indigitado para reger as cadeiras de physica e chimica na futura escola de S. Bento de Lages, acaba de publicar os factos meteorologicos, colhidos durante 30 mezes de não interrompidas observações.

Incompletos pela deficiencia accusada de instrumentos, que devia, aliás, o instituto possuir para melhor servir os interesses da classe que representa, os resultados, esboçados nas paginas do excellente opusculo que temos á vista, constituem o primeiro marco collocado no caminho da verdade a que visam semelhantes estudos.

As deducções talvez um pouco prematuras, são todavia comprovadas por exemplos de uma logica irresistivel, a dos algarismos, quotidianamente notados, coincidindo com a realisação conjecturada dos factos.

Além da laboriosa dedicação do observador, attestam os resultados, agudeza de engenho e perfeito conhecimento da materia de que trata. Com taes predicados e melhores meios de investigação, já solicitados á Imperial Associação, muito deve esperar a provincia da continuação promettida e que não faltará.

Como todos os adeptos da sciencia que procuram innocular no espirito publico o gosto e utilidade dos estudos que professam, o estylo do observador, é claro, conciso e exprime singelamente os factos observados.

Receia o Sr. Dráenert não poder fixar para a zona em que vivemos uma lei sobre a rotação dos ventos, igual á determinada por Henrique Dove, celebre professor de Berlim e distincto meteorologista, como o comprovam os seus tratados especiaes e as memorias academicas da época no instituto da Prussia.

Parece-nos fundada semelhante presumpção, tanto mais quanto a indicada lei ainda não ultrapassou os limites da zona citada nem mesmo procedendo-se analogicamente e até em certos espiritos reina incerteza, senão duvida, sobre o alcance que poderá ter relativamente ás zonas vizinhas.

Não é que seja absolutamente impossivel deduzir-se, com os dados do illustre Deve e o resumo de identicas observações em multiplicados pontos, uma lei geral que descortine o segredo; mas a complicação das medidas complementares indispensaveis torna a tarefa quasi insuperavel, havendo ainda tão poucos marcos de observação no mundo conhecido.

Compulsar todos os registros, examinar (para um momento dado) a natureza dos ventos em cada localidade e as mudanças simultaneas nos momentos successivos, é empreza gigantesca, que excede ás actuaes forças da sciencia; não pelas lições que possue, mas pela deficiencia dos imprescindiveis meios praticos.

Sabe-se que os ventos e até os furacões se propagam por aspiração e impulsão, e isso desde Wargentin e Franklin; conhece-se mesmo as causas que os determinam aproximadamente, mas para fixar-lhes a lei de rotação seria, necessario levar a effeito, durante longos annos, os conselhos de Maury e as propostas de Quetelet nas conferencias de Bruxellas.

Lastimamos que o illustre observador não tivesse tido á sua disposição, pelo menos um *udometro*, não só para determinar as quantidades medias da chuva, como verificar as medidas mensaes, que exercem tanta influencia sobre as colheitas.

A differença das temperaturas do ar e da chuva merecem igualmente minuciosa attenção, assim como as chuvas abundantes e as circumstancias que as seguem e prendem.

Emitte S. S. o voto que seria conveniente conhecer-se qual a quantidade d'agua necessaria á vegetação das plantas uteis, como, por exemplo, a *canna* de assucar, cuja cultura é ainda a grande força agricola da provincia.

Não nos parece difficil semelhante resultado, com os meios actuaes e conhecendo-se a somma do calorico necessario para a vegetação peculiar. Se os limites fixados ás especies são, segundo de Candolle, determinados por 10 causas diversas, entre as quaes a humidade e a temperatura do ar, das aguas e do solo tem a precedencia, a observação continuada, indicando as medias a cada evolução das phases vegetativas,—exprimirá a verdade, tão proxima quanto necessaria á vida industrial da planta cultivada.

Da confrontação dos dados, calculada a evaporação e a radiação, resultará a determinação da porcentagem aquosa, permitta-se-nos a expressão, indispensavel ao desenvolvimento productivo da graminea citada.

Conhece-se igualmente a acção local do calor sobre cada parte dos vegetaes, e que as plantas de raizes superficiaes como a canna, não podem resistir aos excessos meteorologicos.

São trabalhos de paciencia e perseverança, quando se possue, como o illustrado observador, os conhecimentos exigidos sobre taes assumptos.

Como quer que seja, felicitamos a provincia pela bella iniciativa do Sr. Draénert, e dirigimos a este sinceros applausos pelo grande serviço prestado á patria adoptiva, abrindo a marcha na cruzada contra os elementos que lhe flagellam a lavoura. Prosiga S. S. com a mesma fé e o mesmo ardor na luta empenhada, que rasgará o véo do mysterio, porque nada é insuperavel á energia da vontade e á firmeza das convicções.

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO TERCEIRO

UM RAIO DE LUZ

(Continuação do n. 295.)

CAPITULO X

O TRIUMVIRATO.

João Antonio pouco depois entrava no escriptorio de seu pai.

Alli achavam-se Genaro e Baptista, e ambos o interrogaram com um olhar.

João Antonio pegou n'uma cadeira, pôla junto do fogão do aposento, e disse:

= Podemos almoçar quando quizerem.

= Está bem; mas o que ha de novo? perguntou Baptista.

= O que eu suspeitava.

= Então Horacio...

= Horacio revelou-me tudo quanto eu queria saber.

= A maior parte dos artistas, disse Genaro, tem uma boa fé que parece muitas vezes tolice.

= Conta-nos o que se passou, disse o pai.

= Em primeiro lugar, Virginia ama outra pessoa.

= Sim?!

= Isso é grave!

= Porém quem é essa pessoa?

= Um homem que póde ser seu pai, Sir Carlos Holt.

Genaro cerrou as sobrancelhas, e Baptista fez um gesto de raiva.

= Por esse lado pouco ou nada poderemos conseguir. Virginia é uma joven romantica, que apaixonou-se por um velho só por gratidão. Ora, estou cansado de representar o papel de amante platonico. Sou mais pelo positivo mormente tendo de passar por namorado sem ventura!

= Moço, objectou Genaro, que nunca perdia a sua habitual tranquillidade: se as cousas realisarem-se taes quaes seu pai e eu combinamos, ha de valer bem á pena passar-se alguns incommodos para conseguir o que se tem em vista. Só o que pouco vale, é que pouco custa. Virginia, além de sua formosura e das suas virtudes, ha de ter, com o auxilio de Deus, um dote fabuloso, não se esqueça disso.

= Esquece-lo! o senhor ha de fazer-me o favor de confessar que fui o primeiro a pensar nisso. Ha já algum tempo que não tenho outra cousa na imaginação. Esse casamento é o meu sonho dourado, mas vou agora perdendo a esperança.

Baptista lançou um olhar para Genaro. Este, depois de fazer com a cabeça um movimento que queria dizer acalme-se, perguntou a João Antonio:

= Em summa, o que é verdade é que Horacio confessou-lhe que a irmã e Sir Carlos amam-se, e que esse amor tarde ou cedo acabará por um casamento, não?

= Perdão; não disse isso!

— Então...

= Virginia ama Sir Carlos, porém este ignora a paixão que inspirou á moça.

= Ah! é caso muito differente.

— Para nós vem a dar no mesmo. A questão para mim reduzio-se em ser Virginia minha mulher, antes de saber quem era sua mãi.

= Certamente. E' o maior obstaculo que se apresenta, replicou Genaro, é a paixão que ella tem por Sir Carlos Holt, não? Pois bem; vencem-se os obstaculos, e não se falla mais nelles, não é verdade Baptista?

— Não nego, respondeu este.

O ex-calceta começava a exercer uma grande influencia sobre o criado do conde.

João Antonio poz as mãos nos bolsos das calças, estirou as pernas, encolheu os hombros e disse:

= Que me dizem os senhores?

= Nada mais facil, replicou Genaro, depois de trocar um olhar com Baptista; nada mais facil do que inventar qualquer historia terna, interessante, que commova essa moça loura, que o senhor acaba de qualificar de romantica. O amor que um velho póde inspirar a uma moça não deve ser duradouro, porque contraria a natureza. Foi por isso sem duvida que o grande povo de Israel prohibia os casamentos desiguaes.

= Adiante, adiante, disse João Antonio.

= Porém como no mundo ha phenomenos, e quando alguem se resolve a levar ao cabo qualquer negocio deve encara-lo pelo máo lado e aceitar todos os contratempos: devemos acreditar desde já que Virginia ama Sir Holt com a mesma força, com a mesma vehemencia com que a outra infeliz, que tambem se chamava Virginia, amou na ilha de França o decantado Paulo.

= Onde vai o senhor parar? perguntou João Antonio.

— Não temos pressa, mancebo; quando se trata de um assumpto grave, a precipitação é sempre má conselheira.

Genaro estendendo a mão, pegou n'um charuto e depois de accende-lo, replicou:

= Virginia ignora a quem deve a existencia, e é provavel que lá no fundo do seu coração haja ainda um resto de carinho para com o autor de seus dias. Ella suppõe se irmã de Horacio, apezar de não se-lo; porém demos como cousa assentada que eu adopto ambos elles, e que, dando-lhes o doce nome de filhos, abro-lhes com amor os meus braços e os aperto contra o meu peito, com os olhos rasos de lagrimas.. . Fiquem sabendo que sei chorar quando é preciso.

Genaro levou o charuto á bocca, e depois de tirar uma fumaça proseguio:

= Um pai é sempre um pai, como dizia Peregrulho. A boa indole dos orphãos levava-me a suppor que não levarão muito tempo sem demonstrar-me o seu affecto, eu tambem, por minha parte, espero captar breve as sympathias de ambos. Feito isto, supponhamos que João Antonio apresenta-se em minha casa, finge ignorar que encontrei meus filhos, e, vendo-os alli, tem uma extraordinaria sorpreza. Então digo eu muito admirado:

«= Os senhores conhecem-se?... Bendito seja Deus! Horacio, abraça o meu salvador, o mancebo melhor deste mundo, a quem sómente devo a vida, como tambem a honra e porquem daria até a minha ultima gotta de sangue.

« Aqui cabe bem uma historia romantica, que, a seu tempo certamente me acudirá á mente.

« Virginia, que nunca terá fixado os seus olhos com verdadeiro interesse em João Antonio, olhará para elle. e comparando o com Sir Carlos, acha-lo-ha necessariamente mais vantajoso.

Genaro calou-se, e começou a olhar com orgulho para os seus dous alliados.

Baptista e João Antonio calaram-se tambem.

Aquelle silencio era uma prova evidente de que o plano de Genaro era aceito.

= Nada tem que dizer-me os senhores? perguntou este, depois de breve pausa. Creio que o pensamento não é máo, se fôr bem executado. Virginia, pelo que parece, é uma moça que tem incarnada no coração a grande virtude da gratidão, e como João Antonio salvou me a vida, é de esperar que pelo menos sympathise com elle. Quanto ao mais, tudo virá a seu tempo.

= Aceito o plano, disse João Antonio.

= E eu desejo communica-lo primeiramente ao Sr. conde.

= Queri lo Baptista, o conde está ha alguns dias a esta parte possuido de um panico espantoso, ridiculo! Não devemos contar com elle para cousa alguma. Salva-lo-hemos, máo grado seu, e depois diremos quanto custa o serviço, que lhe prestamos. Quanto ao teu filho, elle ha de casar com Virginia; e uma vez celebradas as bodas, então...

Genaro lançou um olhar tão penetrante sobre Baptista, que este não pôde deixar de estremecer. Era que aquelles dous miseraveis criados do conde de Balboa tinham feito uma alliança vergonhosa, para o fim de assassina-lo, receiando que o medo de que se achava possuido o velho fidalgo, os compromettesse e envolvesse-os em algum processo criminal.

= Tens razão, respondeu Baptista, depois de um momento de luta interior. O conde, com os seus escrupulos de consciencia, impederia este negocio, se chegasse a bom termo; não contemos, pois com elle para cousa alguma. Quando pretendes começar a representar o teu novo papel?

— Talvez amanhã; preciso estudar ainda alguns pontos, ou, para melhor dizer, tenho que amarrar bem uns nos outros todos os fios do trama.

= Então tratemos de almoçar.

= Sim, sim! Madruguei tanto, que não deixo de estar com appetite.

. . . .

Duas horas depois Genaro despedio-se de Baptista e de seu filho.

João Antonio, quando achou-se só com o pai, disse-lhe:

= Meu pai não ajustou as condições com esse homem; admira-me isso!

= Não tens de que te admirar, Genaro ha de ser meu quando eu quizer.

-- Não duvido; porém parece-me ser tão esperto!

= E o é realmente; mas tem uma vida tão cheia de altos e baixos, que me bastará levantar um pouco o véo da verdade, para que toda a sua habilidade caia por terra e desappareça nas enxovias de uma prisão.

= Cuidado, meu pai... porque, pelo que pude perceber, existe entre o conde e seus criados uma cadeia de acontecimentos criminosos, entrelaçados de um modo bem desagradavel.

= Qual! posso perder todos os meus alliados, e elles não podem fazer o mesmo comigo. Só te recommendo uma cousa, João Antonio, e é que para o futuro sejas mais reservado, mais prudente do que até aqui; porque qualquer descuido póde deitar-nos a perder.

= Não me esquecerei da recommendação.

Devemos dizer que Baptista, por conselho de Genaro, tinha feito as pazes com seu filho, por suppo-lo util, e talvez mesmo necessario para os seus planos.

(Continuar-se-ha)

TYP—RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42

ILEGÍVEL